



CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS

Daniel de Santana Oliveira
Marcos Antônio Moreira

**PROJETO DO NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E IDENTIDADE
VISUAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA - EMB.**

Brasília
2016

Daniel de Santana Oliveira
Marcos Antônio Moreira

**PROJETO DO NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E IDENTIDADE
VISUAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA - EMB.**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Design Gráfico.

Orientador: Professor Me. André Luís Cesar Ramos

Brasília
2016

Daniel de Santana Oliveira

Marcos Antônio Moreira

**PROJETO DO NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E IDENTIDADE
VISUAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA - EMB.**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Design Gráfico.

Orientador: Professor Me. André Luís Cesar Ramos

Brasília, ____ de junho de 2016

Banca Examinadora

Professor Me. André Luís Cesar Ramos
ORIENTADOR

Professora Me. Aline Parada
EXAMINADORA

Professor. Me Roberto Lemos.
EXAMINADOR

Dedicamos este trabalho à Escola de Música de Brasília e todos os seus profissionais e colaboradores. E em memória do grande designer DJ Marcelo D12, um apaixonado pela música.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos nossos familiares, aos nossos professores, ao nosso orientador, aos nossos colegas de turma e a todos que contribuíram direta e indiretamente com esta etapa de nossas vidas.

“Mas o nobre projeta coisas nobres; e na nobreza de suas realizações persevera.”
Profeta Isaías

Resumo

O presente trabalho consiste na elaboração de estudos e apresentação de conceitos do novo sistema de sinalização arquitetônica e ambiental para a Escola de Música de Brasília – EMB, incluindo o redesign de sua logo. Através da metodologia conhecida como Design Thinking, foram identificadas todas as necessidades de sinalização de ambientes, definindo um propósito com o objetivo de ajudar a educar, interpretar, persuadir e orientar seus usuários, visando a valorização tanto do espaço físico quanto da imagem da EMB junto à sociedade.

Palavras-chaves: Design. Sinalização. Sinalização Arquitetônica. Redesign. Escola de Música de Brasília. EMB.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Objeto	9
1.2	Justificativa	9
1.2.1	O papel social do design	9
1.2.2	A Escola de Música de Brasília	10
1.3	Formulação do Problema	10
1.3.1	Logomarca Atual	10
1.3.2	Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental	10
1.4	Metodologia	11
1.4.1	Imersão	11
1.4.2	Ideação	11
1.4.3	Prototipação	11
2	DESENVOLVIMENTO	12
2.1	Problematização	12
2.1.1	A Logo Atual	12
2.1.2	O Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental Existente	12
2.2	Aplicação da Metodologia	13
2.2.1	Imersão	13
2.2.2	Ideação	14
2.2.3	Prototipação	14
2.3	O Projeto	14
2.3.1	A Nova Logo	15
2.3.1.1	Ideia Criativa	15
2.3.2	O Novo Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental	15
2.3.2.1	Ideia Criativa	15
2.3.2.2	Estratégia de Comunicação	17
2.3.2.3	Segmentação da Sinalização	18
2.3.2.4	Conceituação Central	18
2.3.2.5	Cores e Aplicações	18
2.3.2.6	Tipografia	19
2.3.2.7	Modelos Utilizados	19
3	PRODUTO FINAL	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

Referências	24
Anexos	25
Referências	29

1 INTRODUÇÃO

A imagem de uma instituição é transmitida através de sua identidade visual, por meio de sua logo e aplicações e, ainda, por seu sistema de sinalização arquitetônica e ambiental implantado em sua estrutura física.

A sinalização tem como objetivo primordial o de direcionar e identificar áreas e setores. Contudo, com o advento das modernas técnicas de marketing, a sinalização arquitetônica e ambiental se transformou em parte importante de uma estratégia para agregar valores à imagem das instituições. Um projeto de sinalização bem elaborado consegue transmitir a imagem desejada de determinada instituição, agindo como importante ferramenta de busca por clientes satisfeitos e que se sentem respeitados. Uma sinalização bem estudada passa confiança ao usuário, agiliza o fluxo de informações e ajuda na segurança predial.

1.1 Objeto

Elaboração de Projeto do novo sistema de sinalização e da Escola de Música de Brasília - EMB, localizada na SGAS Qd. 602 – Projeção D, em Brasília/DF. As etapas do Projeto consistem em:

- Redesign da Logo e suas aplicações básicas; e
- Elaboração do Projeto do novo sistema de sinalização arquitetônica e ambiental.

1.2 Justificativa

1.2.1 O papel social do design

É de fundamental importância o design no contexto social. As mais diversas necessidades de comunicação apelam para um papel cada vez mais primordial do design no sentido de otimizar a relação entre o público e a informação.(BRAGA, 2011, P.16)(BRAGA, 2011, P.16)

O design é uma área que está inserida em todos os meios sociais e com uma integração muito maior nos dias atuais.

O mundo precisa de mudanças graves e urgentes, e os designers têm muito a contribuir para isso. O que nós podemos fazer, nenhum outro profissional fará. Nossa metodologia de trabalho se baseia num enfoque dos problemas, para que as soluções sejam definitivas, e não paliativas.(BRAGA, 2011, P.112)

Isto exposto, este trabalho, é de grande relevância social, visto que apresenta soluções de design de marca e de sinalização, na busca pelo bem-estar social e por uma identidade consistente e consolidada para a Escola de Música de Brasília – EMB.

1.2.2 A Escola de Música de Brasília

A Escola de Música de Brasília, também chamada de EMB, é um Centro de Educação Profissional de ensino básico e técnico mantida pela Secretaria de Estado de Educação (SEE) do Governo de Brasília. Situada na Quadra 602 Sul – Projeção D, oferece cursos de formação profissional na área da música erudita e popular a pessoas de todas as idades e faixas sócio-econômico-culturais, promovendo a formação musical de instrumentistas e cantores demandados pelo mercado de trabalho local, regional e nacional.

A EMB possui corpo docente composto por mais de 200 professores e atende aproximadamente 2.000 alunos do Distrito Federal e região do entorno.

Além da excelência em educação musical, a instituição produz intensa programação artística. São recitais didáticos, audições de alunos, concertos eruditos e shows populares. Todos os eventos têm entrada franca.

1.3 Formulação do Problema

Os problemas são dois:

1.3.1 Logomarca Atual

A logo atual da EMB é inadequada, não comunica o que realmente é a Escola; é incoerente da percepção visual e não possui uma linguagem visual que a reconheça como sendo de uma Escola de Música.

Para uma boa elaboração do Projeto de Sinalização, faz-se necessário ter a posse de uma logo com aplicações possíveis para esta finalidade.

1.3.2 Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental

A Escola de Música de Brasília possui um sistema de sinalização ultrapassado e com informações defasadas. A ausência de elementos primordiais para uma identidade institucional adequada e para um mínimo de respeito para com os colaboradores e usuários é visível em todo o campus. Destaque para a falta de padronização da sinalização existente, poluição visual em todos os ambientes e falta de funcionalidade das peças.

De forma geral, o sistema atual, além de não cumprir com o propósito de organizar, no sentido de direcionar, identificar e ajudar na busca por destinos específicos, ainda dificulta a percepção e seus respectivos significados.

1.4 Metodologia

Para o desenvolvimento do presente trabalho, a metodologia utilizada foi a conhecida como conceito de Design Thinking.

Design Thinking se refere à maneira do designer de pensar, que utiliza um tipo de raciocínio pouco convencional no meio empresarial, o pensamento abduutivo. Nesse tipo de pensamento, busca-se formular questionamentos através da apreensão ou compreensão dos fenômenos, ou seja, são formuladas perguntas a serem respondidas a partir das informações coletadas durante a observação do universo que permeia o problema. Assim, ao pensar de maneira abduativa, a solução não é derivada do problema: ela se encaixa nele. (SILVA et al., 2012, P.13)

1.4.1 Imersão

Aproximação dos contextos dos problemas, tanto do ponto de vista do “cliente” quanto do usuário final com a realização de pesquisas e estudos

1.4.2 Ideação

O intuito é a geração de ideias inovadoras para o tema do projeto de acordo com o contexto do assunto trabalhado.

1.4.3 Prototipação

Tem como função auxiliar a validação das ideias geradas e, apesar de ser apresentada como uma das últimas fases do processo, pode ocorrer ao longo do projeto em paralelo com a Imersão e a Ideação.

2 DESENVOLVIMENTO

Através da utilização da metodologia do Design Thinking, o trabalho foi desenvolvido seguindo todos os passos necessários, desde a definição dos problemas já mencionados, e aqui detalhados, até a apresentação de soluções consideradas ideais e adequadas.

2.1 Problematização

2.1.1 A Logo Atual

As melhores marcas representam algo importante: uma grande ideia, um posicionamento estratégico, um conjunto de valores bem definidos, uma voz que se destaca. Símbolos são veículos de significados. Quanto mais são usados e mais as pessoas entendem o que representam, mais poderosos se tornam. Eles são a forma de comunicação mais rápida à nossa disposição. O significado raramente é imediato e precisa evoluir com o tempo. (WHEELER, 2012, P.44)

A logo atual da EMB está desatualizada e sem personalidade. A excelência dos serviços prestados pela Escola não estão sendo representados visualmente com a mesma excelência. (vide Anexo A, Pag.25)

Nela se encontram grafadas as siglas CEP-EMB, Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília. Apesar de ser uma Escola da Secretaria de Estado de Educação, a descrição técnica do serviço (CEP) é considerada uma informação secundária, visto que é conhecida somente como EMB ou Escola de Música de Brasília.

Além do excesso de informações presentes na logo atual, a representação visual de música é feita por traços que, supostamente, reportam para ondas sonoras, que geram certa confusão com o ramo de tecnologia (WI-FI ou Internet).

Não há padrão para sua utilização e a identidade da marca é comprometida. Se pela percepção da imagem pode-se definir o posicionamento e a diferenciação de uma marca, chega-se ao diagnóstico de que há uma necessidade emergencial em redesenhar a logo atual da EMB.

2.1.2 O Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental Existente

Em visitas realizadas nas dependências da EMB em fevereiro de 2016, foram identificados vários problemas de sinalização:

- Ausência de identificação principal, dificultando a localização por parte do público em geral;
- Ausência de sinalização direcional externa nas áreas de entrada do estacionamento principal e do estacionamento do Teatro;
- Peças de sinalização existentes com informações desatualizadas e confusas;
- Papéis em excesso colados nas paredes e portas de salas em virtude da falta de peças adequadas;
- Ausência de sinalização direcional em locais de grande circulação de pessoas, desde o hall de entrada principal até a parte de trás da Escola, onde está situado o Teatro;
- Ausência de sinalização adequada para identificação de salas e setores;
- Ausência de sinalização de acessibilidade, como mapa tátil e peças em braile para os portadores de necessidades especiais em atendimento à NBR 9050 da ABNT;

2.2 Aplicação da Metodologia

Foram cumpridas as etapas do processo de Design Thinking, conforme especificações a seguir:

2.2.1 Imersão

Com o intuito de saber mais sobre as necessidades e os desejos das pessoas, foram realizadas entrevistas e reuniões com um grupo focal formado pela Direção e Coordenadores da EMB, nos meses de março e abril de 2016, buscando coletar dados e informações de relevância para os estudos iniciais, como: necessidades de identificação de setores, de salas de aula, de peças de direcionamento, de peças de avisos e informações, de identificação principal, etc).

Foram realizadas pesquisas exploratórias de campo para coleta de dados e informações por meio de registros fotográficos e levantamento de informações sobre a história da Escola e sua situação atual em meados de maio de 2016. (vide Apêndice C, Pags. 31-39)

Mapas mentais foram elaborados com o objetivo de mapear imagens e propostas associadas como premissa e base para o norteamento dos estudos de criação. (vide Apêndice H, Pag.44)

Estudos de fluxo dos usuários e do espaço como um todo foram realizados por meio de análises de planta baixa (enviada pela EMB) e através de visitas no local

através da observação do comportamento das pessoas e por meio de levantamentos de informações visuais existentes. (vide Apendices D/E, Pags.40/41)

A utilização de pesquisas visuais foi de grande importância na busca de informações para a definição de um balizamento para os estudos e criação da nova logo da EMB. (vide Anexos B/C/D, Pags. 26-28)

De posse de todas essas informações, foi elaborado o Briefing de Criação inicial, onde a colaboração dos principais atores envolvidos foi muito importante. Várias perguntas foram respondidas e muitas dúvidas, conseqüentemente, foram dirimidas, evitando que o Projeto tomasse uma rota equivocada. Em seguida, foram definidas as mensagens chaves e definidas as metas do Projeto.

2.2.2 Ideação

Foram elaborados vários rafe no processo de estudos e criação da nova logo, tendo como base todas as informações obtidas. Após vários testes de aplicações, determinou-se um rafe que serviu de guia para o início do processo criativo da logo e, posteriormente, da sinalização em geral. (vide Apêndices A/B/F/G, Pags.29/30 e 42/43)

Foram determinados os parâmetros fundamentais do projeto como: criação da logo e suas aplicações básicas, estudos de cores, de tipografia, de materiais, do conceito do sistema de sinalização a ser utilizado e dos modelos utilizados.

2.2.3 Prototipação

Análises e produção de protótipos foram realizadas na fase de ideação e, principalmente, nesta fase com o intuito de verificar a viabilidade técnica de produção das peças.

Após a produção de protótipos iniciais e da constatação da exequibilidade técnica das peças, o projeto foi concluído e todos os detalhamentos técnicos necessários foram devidamente aplicados, como detalhamentos construtivo das peças e suas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo e suas aplicações visuais para análise do resultado.

Em seguida, com a locação das peças em planta baixa de situação, fez-se o fechamento do Projeto.

2.3 O Projeto

O desafio foi criar algo que destilasse a excelência dos serviços prestados pela Escola de Música de Brasília - EMB.

Quando aproximamos o campo do design ao da educação, estamos, de certa forma, arquitetando a construção de uma perspectiva social, centrada na formulação de princípios de design (gráfico e informacional) que possam contribuir com as práticas educacionais.(BRAGA, 2011, P.137)

2.3.1 A Nova Logo

2.3.1.1 Ideia Criativa

O poema da curva
(Por Oscar Niemeyer)
Não é o ângulo reto que me atrai.
Nem a linha reta, dura, inflexível,
criada pelo homem.
O que me atrai é a curva livre e
sensual. A curva que encontro nas
montanhas do meu país, no curso sinuoso
dos seus rios, nas nuvens do céu, no corpo
da mulher amada.
O Universo curvo de Einstein.

O poema de Oscar Niemeyer descreve com muita propriedade o que, por uma determinada perspectiva, representa Brasília em seu urbanismo, criado por Lúcio Costa. A vegetação sinuosa do cerrado. Curvas e mais curvas, algo muito ORGÂNICO com um conceito mais humanizado, organizado, uma HARMONIA presente nas formas e em todos os lugares.

*“A simplicidade é o mais alto grau de sofisticação.”
Leonardo da Vinci*

Com curvas suaves e sinuosas formadas pelo MOVIMENTO das ondas sonoras “graves e agudas” a formação do “B” de Brasília, fecha o símbolo da nova marca da EMB. (vide Apêndice J, Pag.52)

2.3.2 O Novo Sistema de Sinalização Arquitetônica e Ambiental

2.3.2.1 Ideia Criativa

A sede da Escola de Música de Brasília é formada por um conjunto de edificações modernas que utiliza um contraste de materiais (concreto aparente, tijolinho, vidro etc) e grande área verde.

Tem como missão a promoção da educação profissional, buscando o desenvolvimento de competências e habilidades musicais de jovens e adultos, tendo em vista

a formação para a cidadania e o mundo do trabalho. Ou seja, é uma instituição que atende PESSOAS e tem que transmitir ORIGINALIDADE, SEGURANÇA e RESPEITO.

O projeto transmite ORIGINALIDADE e SEGURANÇA através dos materiais nobres e modernos utilizados nas peças, além do design de seus elementos, ou seja, o conceito de ORIGINALIDADE, SEGURANÇA e RESPEITO será transmitido pela SERIEDADE e TECNOLOGIA.

Todo o percurso foi composto por informações de uma maneira que os usuários possam absorvê-las aos poucos e com uma linguagem visual que facilita a interpretação de todo o sistema de sinalização.

Além das peças normais de sinalização, identificadas aqui como sinalização primária, secundária e terciária, o projeto contempla elementos arquitetônicos e de humanização de ambientes, para uma melhor integração das áreas com o conceito da nova marca, proposta neste trabalho.

Foi traçado um plano de comunicação desde as vias de acesso principal e secundárias até o ponto de chegada dos usuários, criando peças com formas e cores em uma hierarquia distinta que facilita que o usuário perceba todo o sistema de sinalização no espaço, proporcionando assim uma melhor construção da identificação externa e do direcionamento do percurso interno. As áreas do complexo são amplas com a necessidade de utilização de mapa de localização e totens de direcionamento, além de parte de sinalização de acessibilidade (conforme a norma NBR 9050 da ABNT).

Para uma boa compreensão dos princípios que norteiam a elaboração e o desenvolvimento de um sistema de sinalização para a orientação espacial e comportamental, se faz necessário observar algumas premissas.

Primeiramente, lembrar que a comunicação visual ocorre por meio de mensagens, o que pressupõe a existência de um emissor e um receptor (princípio básico da Teoria da Comunicação). Entretanto, mesmo que essa mensagem não sofra nenhuma alteração durante o processo de transmissão, quando chegar ao receptor encontrará alguns obstáculos que podemos chamar de filtro. Dentre eles, daltonismo (filtro sensorial), idade (filtro funcional), nível cultural (filtro cultural), são exemplos de obstáculos que uma informação poderá passar desde o emissor até chegar ao seu receptor.

Em segundo lugar, saber que a mensagem visual pode ser dividida em duas partes: uma é a informação propriamente dita, transportada pela mensagem; a outra é o suporte visual utilizado, o conjunto de elementos que tornam visível a mensagem, que devem ser considerados e aprofundados, de forma que possam ser utilizados com a máxima coerência em relação à informação. São eles: textura, forma, estrutura, módulo, movimento, dentre outros.

Em terceiro lugar, estar consciente de que as exigências fundamentais de um

sistema de sinalização para a orientação espacial e comportamental são: a transmissão instantânea da informação e a universalidade da informação. O trânsito por determinados espaços e a permanência em determinados lugares é esporádica, como efeito de uma atividade itinerante por natureza. Portanto, o sistema de sinalização guiará os usuários de seu ponto de partida até seu destino ou ponto de chegada.

De posse dessas informações torna-se possível a compreensão, em termos objetivos, dos dilemas enfrentados ao se deparar com o desafio de elaborar um sistema de sinalização para a orientação espacial e comportamental e reforço da identidade visual de uma instituição.

2.3.2.2 Estratégia de Comunicação

Algumas características fundamentais de uma sistema de sinalização:

Interatividade (Interação do meio/mensagem/receptor)

As informações deverão ser analisadas e organizadas hierarquicamente antes de ser aplicada nas peças. A maneira como essas informações são distribuídas; a forma, o posicionamento e o tipo de suportes; o tamanho das letras, suas espessuras e localização na superfície de aplicação; a cor de cada elemento, etc., foram utilizados como facilitadores deste trabalho.

Atratividade

A visualização de determinadas informações pode ser decisiva para a correta interpretação do sistema de sinalização. Por isso, essas informações receberam um tratamento gráfico diferenciado, possibilitando ao usuário percebê-la com destaque no conjunto informações.

Percepção

Uma placa é muito mais eficiente se colocada no local onde o usuário sente necessidade dela. O posicionamento, o tamanho, a cor e a forma são determinantes para que a sinalização possa ser percebida com facilidade. Lembrando que a sinalização está contida dentro de um ambiente e deve permanecer sempre em harmonia com as áreas que a cercam.

Clareza

Não é nada agradável estar perdido num local. No intuito de evitar esse tipo de situação, a informação, contida nos elementos de sinalização, foram organizadas de forma sucinta, clara e objetiva, evitando qualquer tipo de interpretação dúbia.

2.3.2.3 Segmentação da Sinalização

As informações são apresentadas divididas em uma estrutura lógica composta por camadas hierárquicas de sinalização, classificadas como:

Sinalização Primária – o ponto de partida do usuário (Identificação Principal e de Entrada);

Sinalização Secundária – o direcionamento dentro do espaço (Tótems e Painéis direcionais); e

Sinalização Terciária – o ponto de chegada ou o ponto final de interesse do usuário (Salas de Aula, Sanitários).

2.3.2.4 Conceituação Central

Transmitir ORIGINALIDADE, SEGURANÇA E RESPEITO.

Partindo desse ponto, foram determinadas as formas, materiais, cores, fontes tipográficas, grafismos, buscando a valorização da nova marca.

Elementos como: ondas sonoras, o conceito orgânico, tijolo aparente (elemento da arquitetura da Escola), o ipê-amarelo (a cor dourada do Brasil) serviram de inspiração para a criação das peças.

Materiais nobres e modernos comumente utilizados em sistemas de sinalização, como: aço, alumínio, aço cortem, acrílico, dentre outros, foram utilizados em todo sistema de sinalização primária e secundária.

Nas peças terciárias, faz-se presente a utilização de acrílicos em formatos e cores especiais.

2.3.2.5 Cores e Aplicações

As cores afetam nossas vidas, elas são fisicamente visíveis, comunicam, remetem-nos informações de sua linguagem. As cores são emocionais e evocam nossos sentimentos.

Nesta etapa, as cores foram definidas levando-se em conta os conceitos de harmonia e contraste. Logicamente, outros elementos também formam o campo harmonioso, porém, a cor é fator preponderante em sinalização. (vide Apêndice J, Pag.70)

As cores predominantes e utilizadas são:

- o marrom e suas variações: originalidade, sofisticação. Como referência a alguns instrumentos musicais que são produzidos em madeira, como: violão, violino, piano, harpa, violoncelo, etc.

O marrom é uma cor que exprime compactação e de grande utilidade. É uma cor realista, que não vulgariza e nem brutaliza, representando pés no chão.(COLLARO, 2002, P.76)

- o amarelo: como referência à luz, vida, retirado das flores dos ipês amarelos que são comuns em todas as regiões do país e por ser uma árvore muito presente na capital federal.

2.3.2.6 Tipografia

A tipografia possui desempenho fundamental na elaboração de um projeto de sinalização.

Ao imprimir-se a palavra escrita, procura-se interpretar com a maior fidelidade da tipografia possível o seu sentido expressivo. A finalidade da tipografia consiste em apresentar o pensamento escrito sob uma forma ordenada, clara e equilibrada, que facilite a leitura e, graficamente, concorde com seu espírito. (pág. 56)(RIBEIRO, 2003, P.56)

Foram utilizadas as famílias tipográficas Futura MD BT, Futura LT BT e Frutiger LT 55 Roman em todo o projeto de sinalização da EMB, em suas versões normal, itálico e negrito. Essa fonte é moderna, de fácil leitura e passa uma sensação de respeito e responsabilidade. (vide Apêndice J, Pag.71)

Toda a sinalização será bilíngue e terá sua informação principal em português e sua informação secundária no idioma inglês.

2.3.2.7 Modelos Utilizados

Sinalização Primária (vide Apêndice J, Pags.74-91)

Identificada como o ponto de partida do usuário para uma identificação geral. As peças criadas foram:

- **Totem Horizontal:** elemento horizontal de identificação principal da EMB com locação na parte de cima e frontal da escola, com o objetivo de marcar expressivamente para o público que acessa pela avenida L2 Sul.

- **Pórtico de Identificação Principal:** elemento arquitetônico de identificação principal e de marcação expressiva, localizado em frente à fachada principal da EMB.

- **Pórtico de Identificação Teatro:** elemento arquitetônico de identificação do Teatro da EMB, integrado à fachada principal de entrada.

- **Totem de Identificação Principal:** elemento vertical de identificação secundária com locação junto ao canto esquerdo da grade na parte frontal da escola, com

o objetivo de identificar a escola para o público que acessa pela via secundária na direção norte/sul.

Sinalização Secundária (vide Apêndice J, Pags.92-100)

Peças utilizadas para direcionamento externo e interno do público em geral.

As peças criadas foram:

- **Totem Direcional de Entrada:** elemento vertical de marcação da entrada principal da Escola, locado junto ao portão de acesso.

- **Totem Direcional de Pedestres:** utilizado para aplicação de informações de direcionamento de pedestres nas áreas externas e internas das edificações.

- **Painel Geral:** elemento integrado à fachada de entrada da Escola e utilizado para aplicação de informações gerais de localização de todos os setores, inclusive com aplicação de mapa tátil para direcionamento de porador com deficiência visual.

- **Painel Setorial de Bloco:** utilizado para direcionamento do público e cada bloco.

Sinalização Terciária (vide Apêndice J, Pags.101-121)

Peças utilizadas para identificação do ponto de chegada ou ponto final de interesse dos usuários, como salas, setores, áreas comuns, etc.

As peças criadas foram:

- **Placa de Identificação de Bloco:** utilizada para identificar os blocos de acesso.

- **Identificação de Teatro:** utilizada em forma de letras caixa para identificação do Teatro localizado próximo da entrada principal.

- **Placa de Identificação de Sala:** peça utilizada para identificação de Salas de Aula juntamente com placa em braile para portador com deficiência visual.

- **Placa de Pictograma:** peça utilizada para identificação de salas e áreas comuns juntamente com placa em braile para portador com deficiência visual.

- **Placa de Pictograma Infantil:** peça utilizada para identificação de sanitários infantis com diferenciação de grafismo.

- **Placa de Shaft:** peça utilizada para identificação de shafts e áreas de uso exclusivo.

Peças de Humanização e Ambientação (vide Apêndice J, Pags.122-131)

A criação destas peças reforça a consolidação da nova marca e aproxima o público das atividades realizadas pela EMB.

As peças criadas foram:

- **Painel Interativo:** elemento criado para interação do público em geral por meio do desenho de imagens.
- **Quadro de Aula:** elemento pedagógico importante para ministração das aulas.
- **Painel de Informação:** utilizado para divulgação de publicidade e informações institucionais da EMB.
- **Totem Expositor:** peça criada para exposições e divulgações importantes.

3 PRODUTO FINAL

Elaboração do Produto final, através do resultado de todos os esforços das etapas anteriores, sendo os entregáveis:

- Caderno impresso em formato especial: todos os estudos e aplicações da logo e o Projeto de Sinalização Arquitetônica e Ambiental; (vide Apêndice J, Pag.46)
- Midia Digital (CD) com arquivos em formatos Corew (CDR) e PDF; e
- Protótipos das principais peças em escala menor e outras e tamanho real.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção de um projeto tão importante e que agrega valor à imagem da Escola de Música de Brasília só foi possível devido à colaboração da direção e dos professores.

O objetivo de resgatar valores perdidos e promover uma nova imagem adequada da EMB junto à sociedade local, buscando auxiliar em um novo posicionamento da marca junto ao mercado, nos deram base para o desenvolvimento deste trabalho.

A experiência que fica é a de que, como designers, podemos contribuir em todo o tempo com soluções inteligentes e definitivas, agregando valor à imagem de uma instituição. As diferentes soluções apresentadas possibilitarão aos usuários em geral maior clareza, conforto e segurança e, para a instituição, uma identidade corporativa adequada e condizente com sua importância.

Referências

- BRAGA, M. da C. O papel social do design gráfico. In: REDIG, J. (Ed.). *Design: responsabilidade social no horário do expediente*. São Paulo: Senac, 2011. p. 87 – 112. ISBN 978-85-396-0117-2. Citado 2 vezes nas páginas 9 e 15.
- COLLARO, A. C. *Projeto Gráfico - Teoria e Prática da Diagramação*. 5. ed. São Paulo: Summus, 2002. ISBN 85-323-0277-7. Citado na página 19.
- RIBEIRO, M. *Planejamento Visual Gráfico*. 8. ed. Brasília: L.G.E., 2003. ISBN 85-7238-037-X. Citado na página 19.
- SILVA, M. J. V. e et al. *Design Thinking - Inovação em Negócios*. 1. ed. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. ISBN 978-85-65424-00-4. Citado na página 11.
- WHEELER, A. *Design de Identidade da Marca*. 3. ed. Porto Alegre: bookman, 2012. ISBN 978-85-7780-812-0. Citado na página 12.

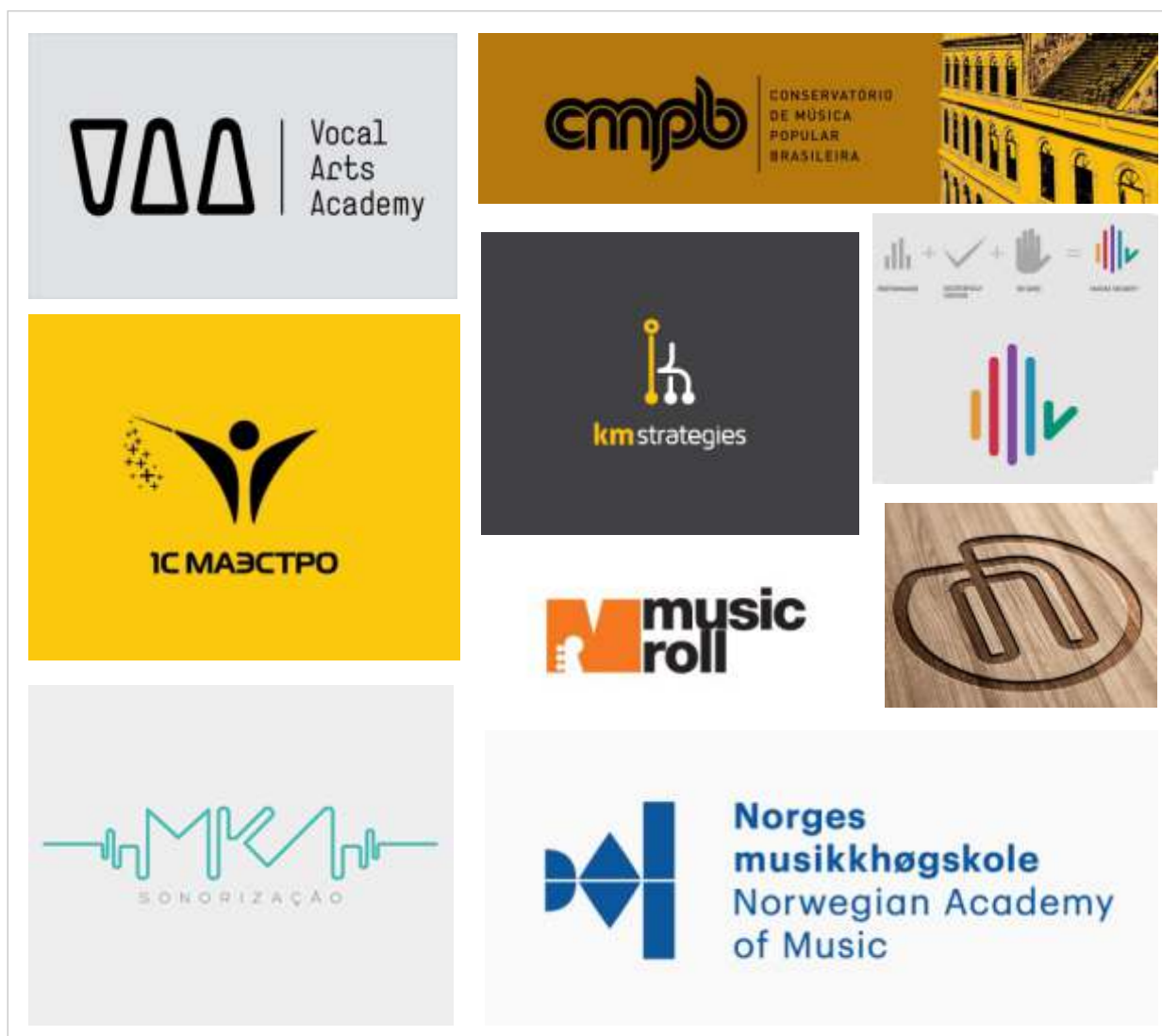
ANEXOS

ANEXO A - Logomarca atual da Escola de Música de Brasília



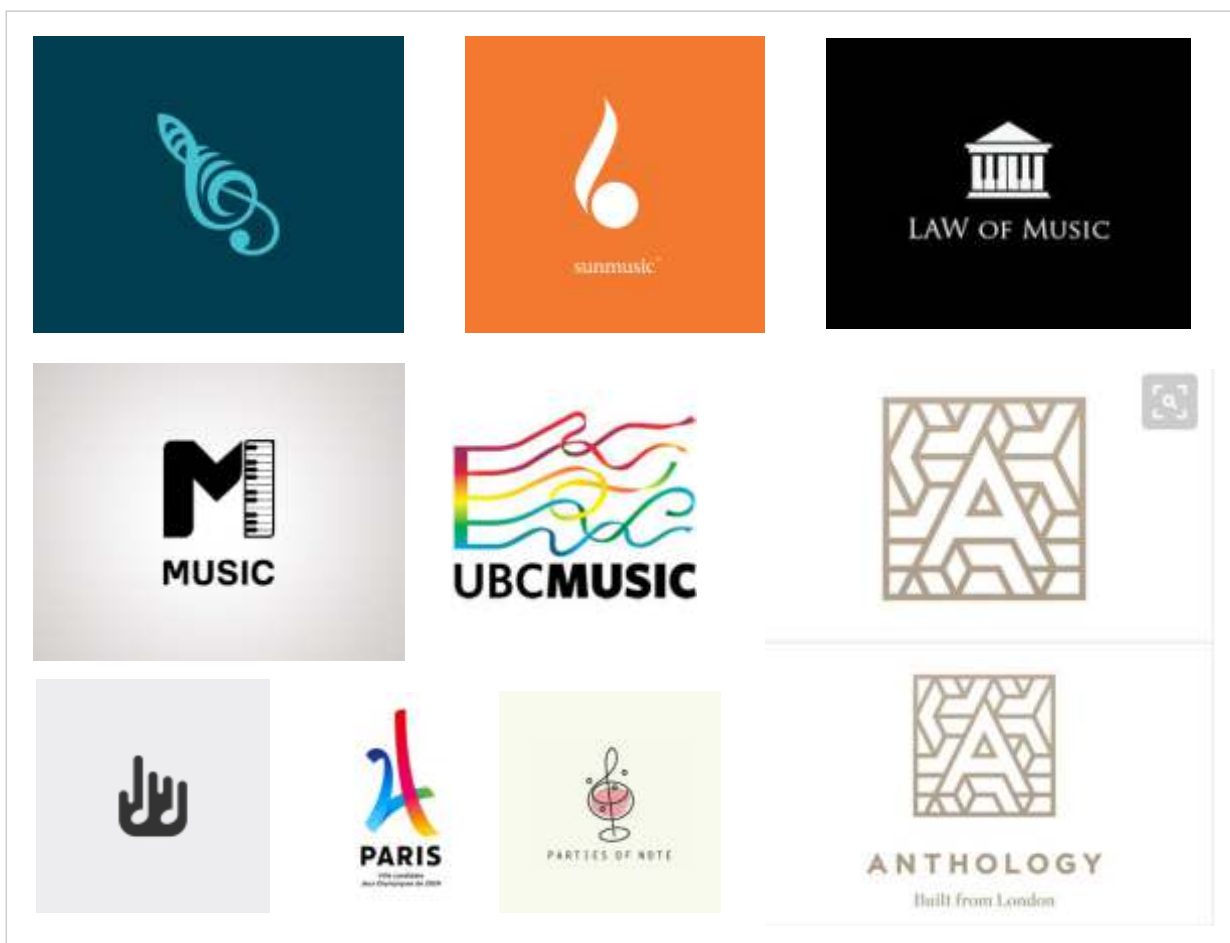
Fonte: Reprodução Internet

ANEXO B - Pesquisa Visual: Logos no contexto da música



Fonte: Reprodução Internet

ANEXO C - Pesquisa Visual: Logos no contexto da música



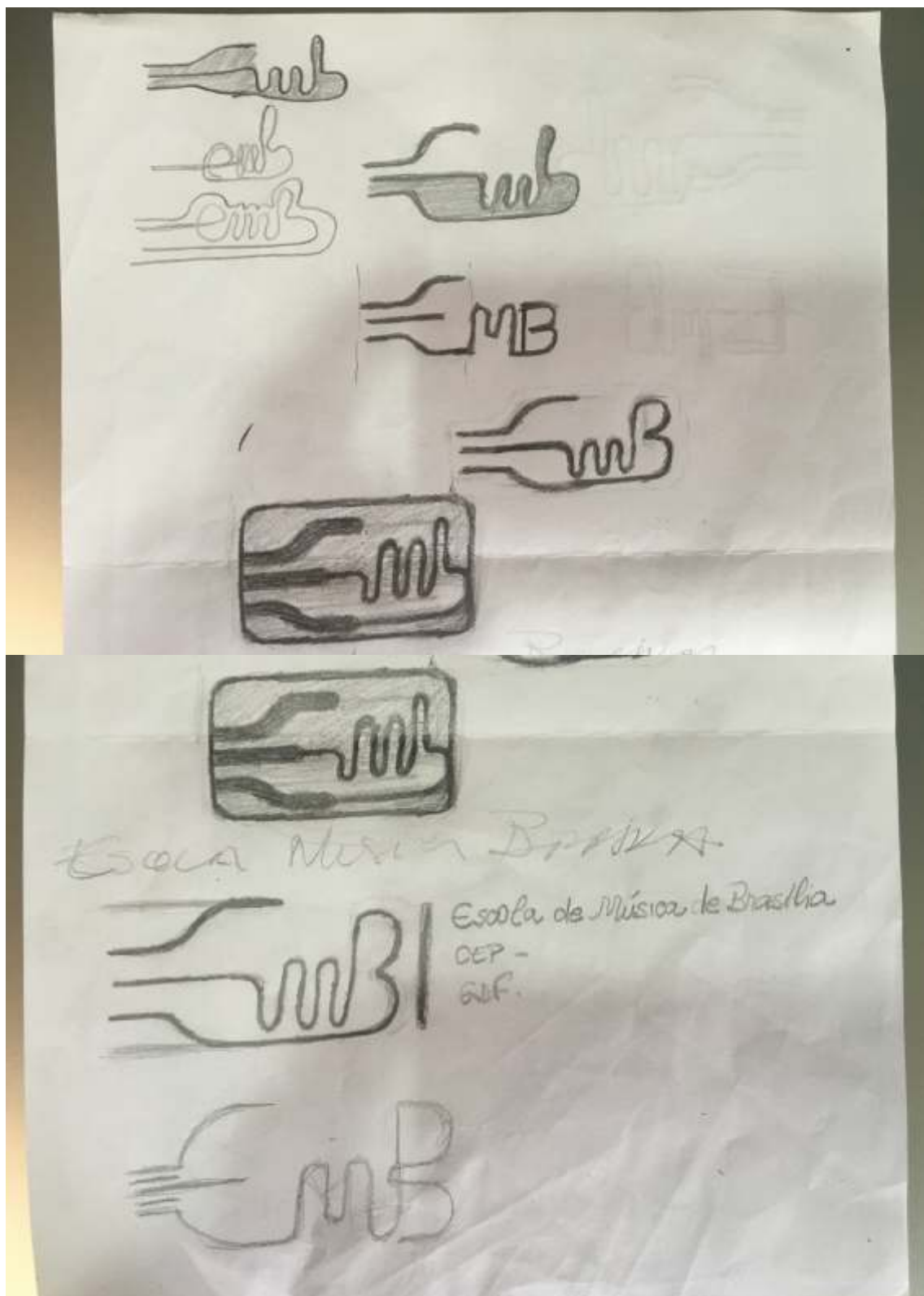
Fonte: Reprodução Internet

ANEXO D - Pesquisa Visual: Logos Governamentais

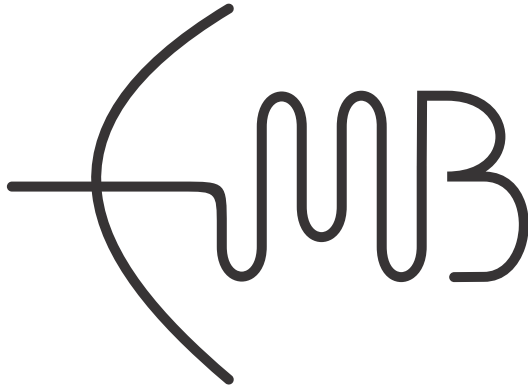
Fonte: Reprodução Internet

APÊNDICES

APÊNDICE A - Rafes Logo



APÊNDICE B - Construção Logo



APÊNDICE C - Levantamento Fotográfico















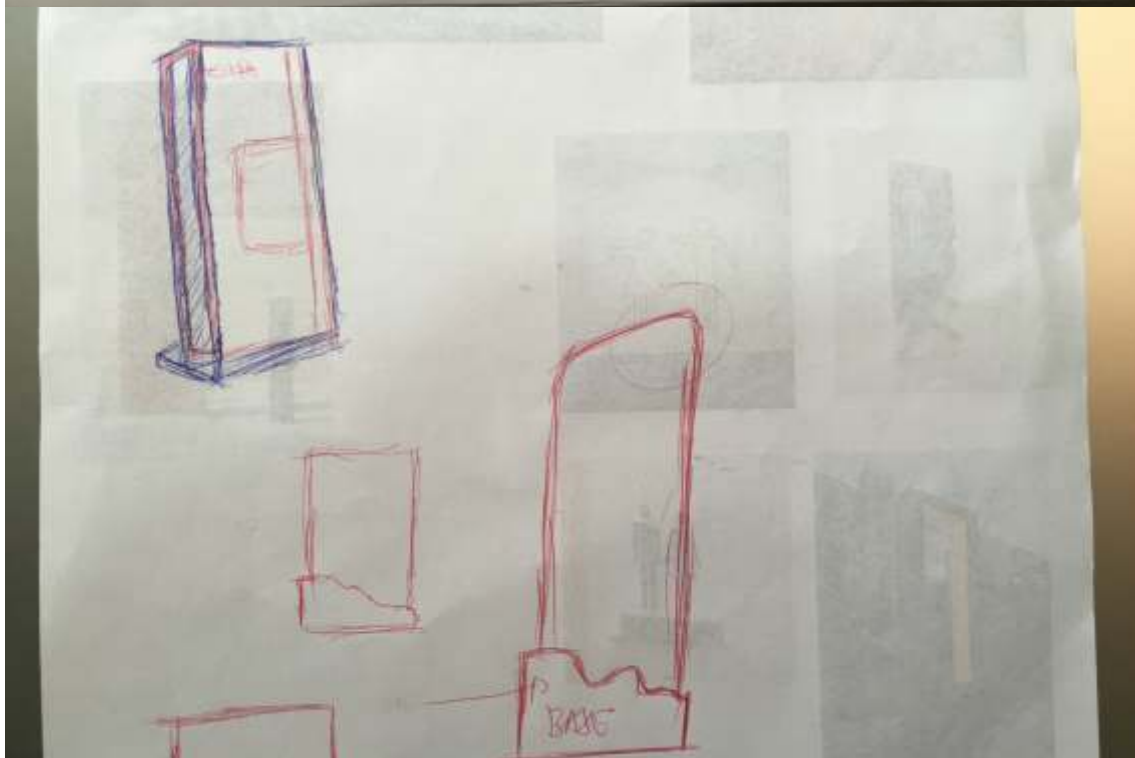
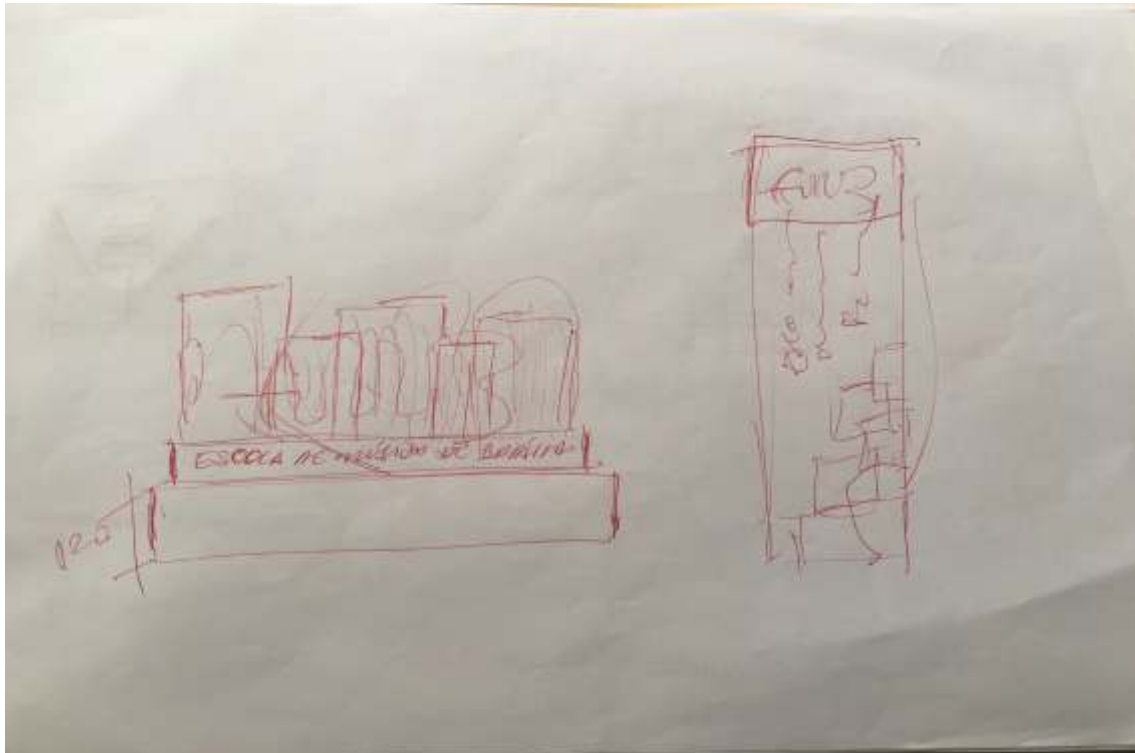




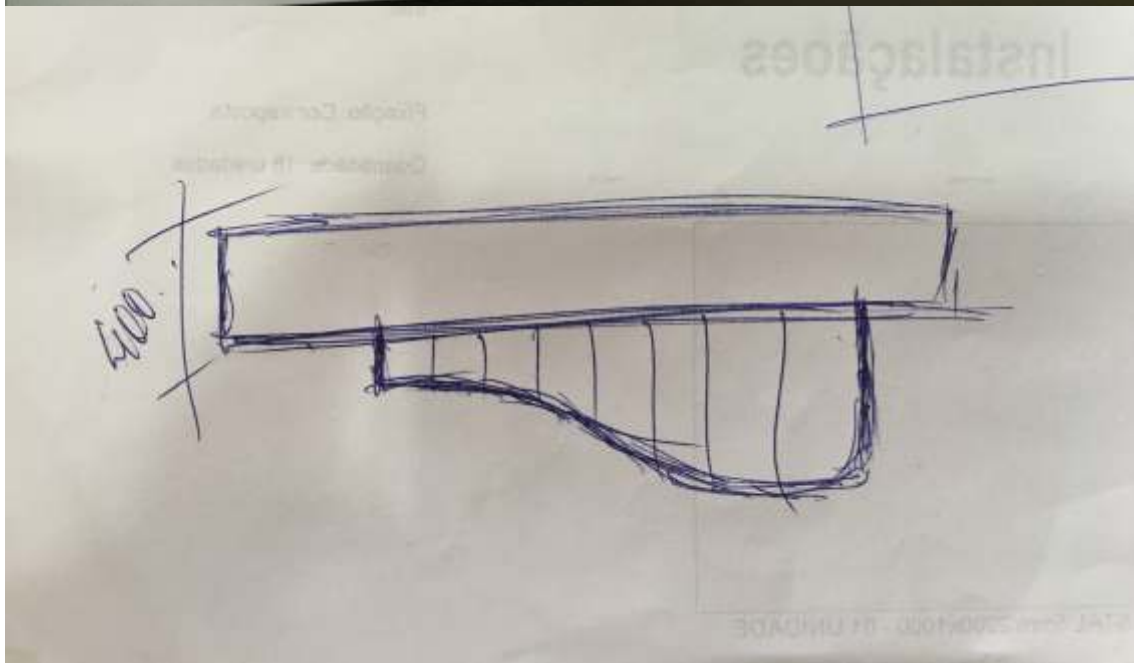
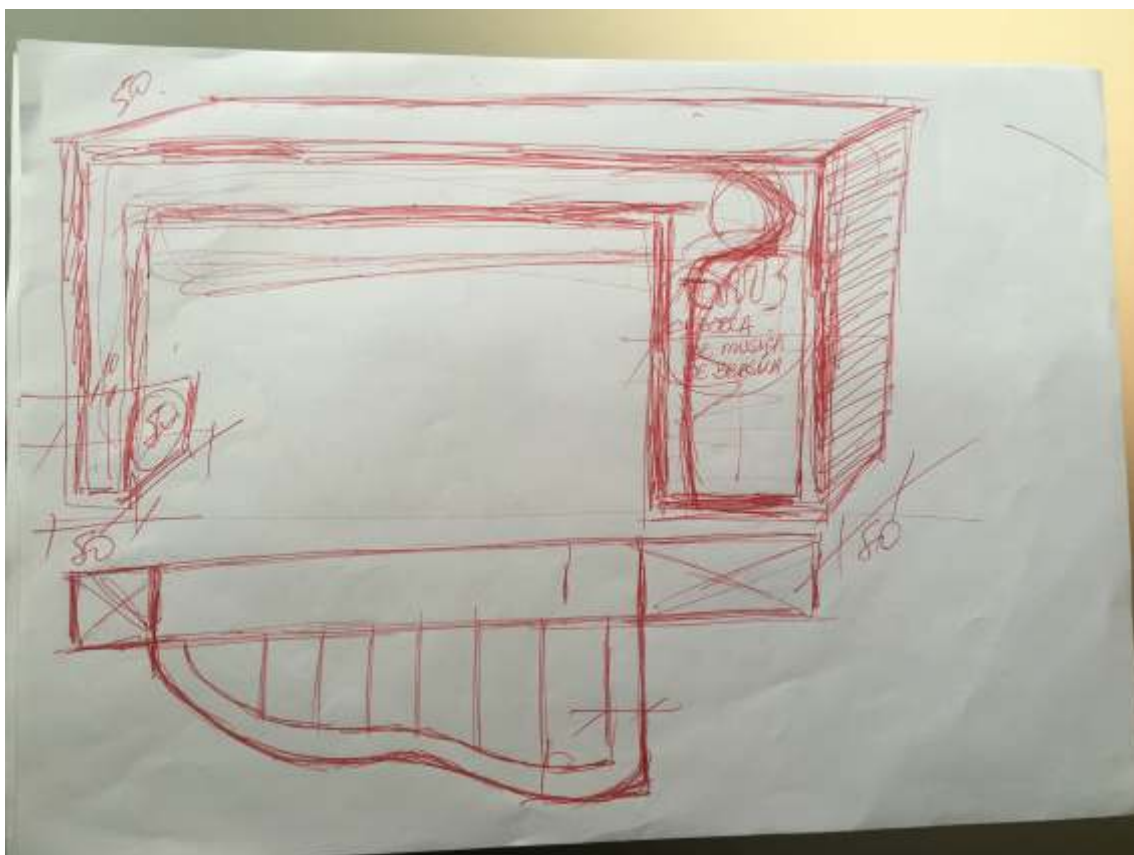
APÊNDICE E - Estudo de fluxo (direcionamento)



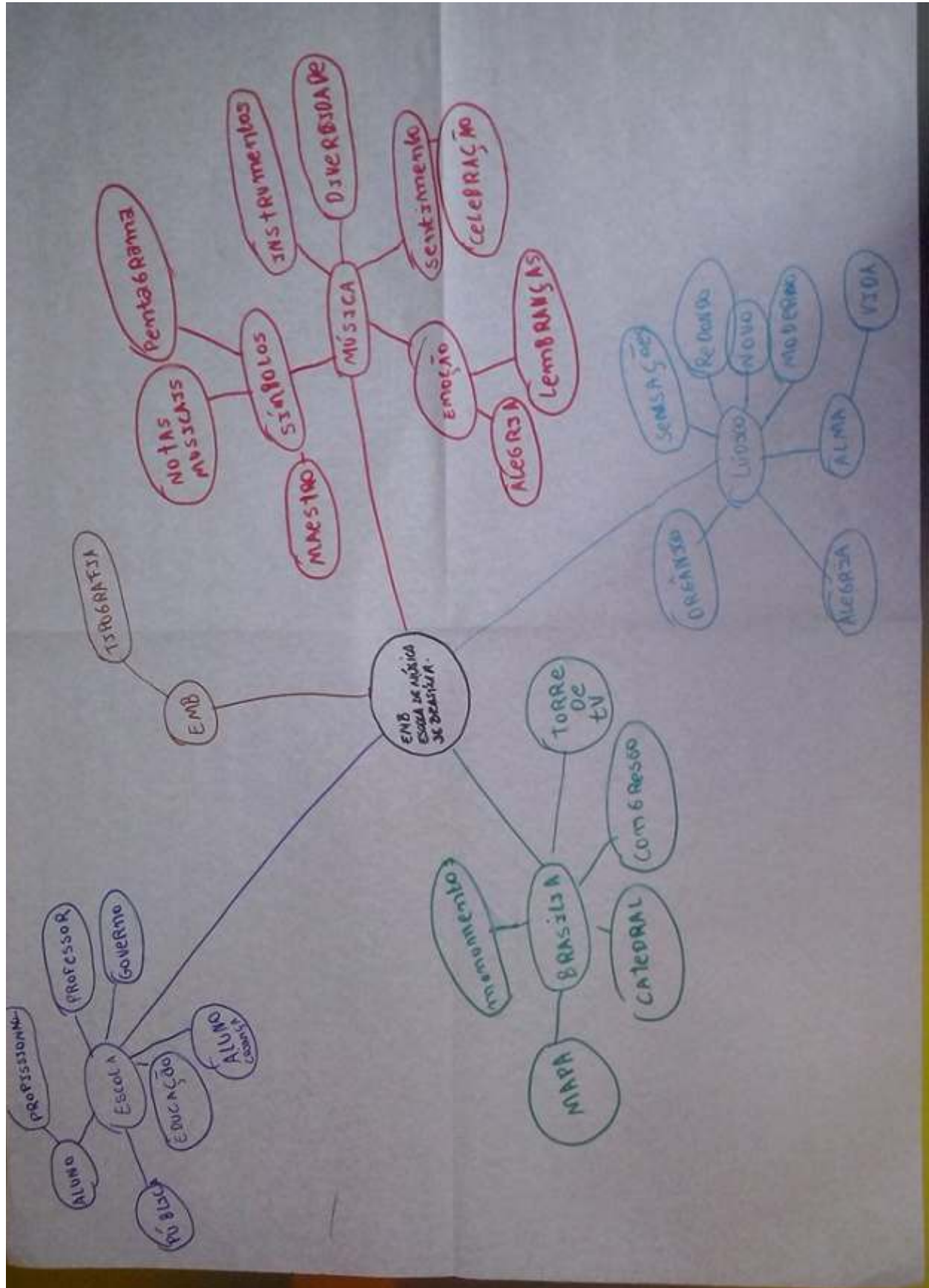
APÊNDICE F - Rifes conceitos sinalização



APÊNDICE G - Rifes conceitos sinalização



APÊNDICE H - Mapa mental



APÊNDICE I - Brienfing de Criação

BRIEFING DE CRIAÇÃO	
Nome do Cliente	ESCOLA DE MUSICA DE BRASILIA - EMB
Situação do Cliente	Novo [] Reforma [] Mudança de Imagem [X]
Endereço	QUADRA 602 SUL – PROJEÇÃO D - BRASILIA
Fone/Fax	61.3901 6760
Contato	EDILENE NOGUEIRA - DIRETORA
Histórico da Empresa	<p>A Escola de Musica de Brasília, também chamada de EMB, é um Centro de Educação Profissional de ensino básico e técnico mantida pela Secretaria de Estado de Educação (SEE) do Governo de Brasília. Situada na Quadra 602 Sul – Projeção D, oferece cursos de formação profissional na área da música erudita e popular a pessoas de todas as idades e faixas sócio-econômico-culturais, promovendo a formação musical de instrumentistas e cantores demandados pelo mercado de trabalho local, regional e nacional.</p> <p>A EMB possui corpo docente composto por mais de 200 professores e atende aproximadamente 2.000 alunos do Distrito Federal e região do entorno.</p> <p>Além da excelência em educação musical, a instituição produz intensa programação artística. São recitais didáticos, audições de alunos, concertos eruditos e shows populares. Todos os eventos têm entrada franca.</p>
Filosofia (Comunicação)	Tem como missão a promoção da educação profissional, buscando o desenvolvimento de competências e habilidades musicais de jovens e adultos, tendo em vista a formação para a cidadania e o mundo do trabalho. Ou seja, é uma instituição que atende PESSOAS e tem que transmitir ORIGINALIDADE, SEGURANÇA e RESPEITO.
Características Atuais	A sede da Escola de Musica de Brasília é formada por um conjunto de edificações modernas que utiliza um contraste de materiais (concreto aparente, tijolinho, vidro etc) e grande área verde.
Principais Problemas (visão Corporativa)	<p>A Logo atual da está desatualizada e sem personalidade. A excelência dos serviços prestados pela EMB não estão sendo representados visualmente com a mesma excelência.</p> <p>Não há padrão para sua utilização e a identidade da marca é comprometida.</p> <p>Desde já, se pela percepção da imagem pode-se definir o posicionamento e a diferenciação de uma marca, chega-se ao diagnóstico de que há uma necessidade emergencial em redesenhar a logo atual da EMB.</p>
Principais Problemas (visão do aluno/cliente)	<p>Ausência de identificação principal, dificultando a localização por parte do público em geral;</p> <p>Ausência de sinalização direcional externa nas áreas de entrada do estacionamento principal e do estacionamento do Teatro;</p> <p>Peças de sinalização existentes com informações desatualizadas e confusas;</p> <p>Papéis em excesso colados nas paredes e portas de salas em virtude da falta de peças adequadas;</p> <p>Ausência de sinalização direcional em locais de grande circulação de pessoas, desde o hall de entrada principal até a parte de trás da Escola, onde está situado o Teatro;</p> <p>Ausência de sinalização adequada para identificação de salas e setores;</p> <p>Ausência de sinalização de acessibilidade, como mapa tátil e peças em braile para os portadores de necessidades especiais em atendimento à NBR 9050 da ABNT;</p>

APÊNDICE J - Produto Final



O POEMA DA CURVA
NÃO É O ÂNGULO RETO QUE ME ATRAI.
NEM A LINHA RETA, DURA, INFLEXÍVEL,
CRIADA PELO HOMEM.
O QUE ME ATRAI É A CURVA LIVRE E
SENSUAL. A CURVA QUE ENCONTRO NAS
MONTANHAS DO MEU PAÍS, NO CURSO SINUOSO
DOS SEUS RIOS, NAS NUENS DO CEU, NO CORPO
DA MULHER AMADA.
DE CURVAS É FEITO TODO O UNIVERSO.
O UNIVERSO CURVO DE EINSTEIN.
BASTA OLHAR PARA BRASÍLIA
O POEMA DA CURVA
NÃO É O ÂNGULO RETO QUE ME ATRAI.
NEM A LINHA RETA, DURA, INFLEXÍVEL,
CRIADA PELO HOMEM.
O QUE ME ATRAI É A CURVA LIVRE E
SENSUAL. A CURVA QUE ENCONTRO NAS
MONTANHAS DO MEU PAÍS, NO CURSO SINUOSO

A black and white close-up portrait of Oscar Niemeyer, showing his forehead, eyes, and nose in profile. He has a serious expression and visible wrinkles on his face.

O POEMA DA CURVA

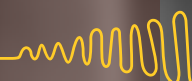
Não é o ângulo reto que me atrai.
Nem a linha reta, dura, inflexível,
criada pelo homem.

O que me atrai é a curva livre e
sensual. A curva que encontro nas
montanhas do meu país, no curso sinuoso
dos seus rios, nas nuvens do céu, no corpo
da mulher amada.

De curvas é feito todo o Universo.
O Universo curvo de Einstein.

- Por Oscar Niemeyer

BASTA OLHAR PARA BRASÍLIA!



LOGO APLICAÇÕES

	Índice
1. Raciocínio Básico	01
2. Ideia Criativa	02
3. Aplicações	03
4. Padrão em Positivo e Negativo	05
5. Redução Máxima	07
6. Reserva de Integridade	08
7. Tipografia Logo	10

1. Raciocínio Básico

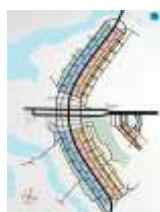
Premissas de Criação

- Importância cultural da Escola de Música de Brasília;
- Traços do urbanismo de Brasília;
- Música de maneira física: ondas sonoras;
- Forma universal de música, som;
- Modernidade;
- Movimento;
- Harmonia Musical;
- Orgânico;
- Simplicidade;

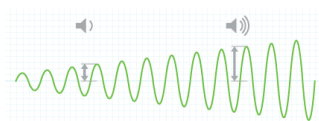
2. Ideia Criativa

Conceito

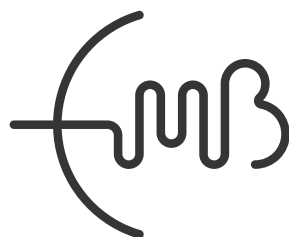
A nova logo da EMB traz toda a simplicidade e sutileza em seus traços limpos, orgânicos e curvos, formados pelo movimento das ondas sonoras. Conceitos trazidos da música e dos traços de Brasília. Traços estes minimalistas que representam o equilíbrio e harmonia musical.



+



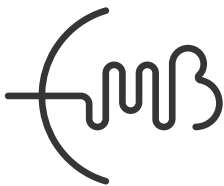
+



Escola de
Música de Brasília

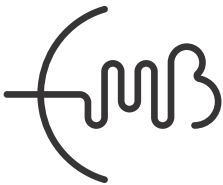
3. Aplicações

Versão 01
Símbolo



Aplicações na
sinalização, cartazes,
artes, grafismo;

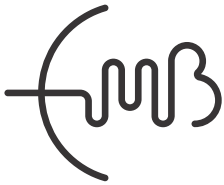
Versão 02
Logo com Assinatura
Blocada



Escola de
Música de Brasília

Aplicação na
sinalização, cartazes;

Versão 03
Logo com Assinatura
Blocada



Escola de Música de Brasília

Aplicação na
sinalização, cartazes;

3. Aplicações

Versão 04
Logo Institucional
Blocada



Escola de Música de Brasília
Centro de Educação Profissional
Secretaria de Estado de Educação do DF

Aplicação em documentos institucionais que requerem a descrição total da logo;

Versão 05
Logo Institucional
Horizontal



Escola de Música de Brasília
Centro de Educação Profissional
Secretaria de Estado de Educação do DF

Aplicação em documentos institucionais que requerem a descrição total da logo.



4. Padrão em Positivo e Negativo

	
 Escola de Música de Brasília	 Escola de Música de Brasília
 Escola de Música de Brasília	 Escola de Música de Brasília

A nova logo da EMB é monocromática para facilitar o seu uso em diversos meios de veiculação;

As aplicações da logo variam entre positivo e negativo. Positivo quando o fundo for escuro e negativo quando houver um fundo claro;

4. Padrão em Positivo e Negativo

 <p>Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF</p>	 <p>Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF</p>
 <p>Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF</p>	 <p>Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF</p>

5. Redução Máxima

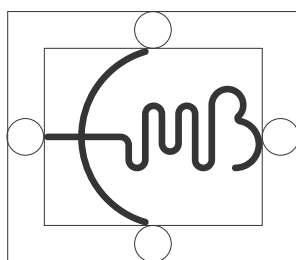
Para preservação de sua legibilidade, a redução máxima permitida da logo deve seguir os seguintes padrões.

Versão 01 Logotipo	<div>10mm</div>
Versão 02 Logo com Assinatura Blocada	<div>20mm</div> Escola de Música de Brasília
Versão 03 Logo Institucional Blocada	<div>30mm</div> Escola de Música de Brasília
Versão 04 Logo Institucional Blocada	<div>45mm</div> Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF
Versão 05 Logo Institucional Horizontal	<div>60mm</div> Escola de Música de Brasília Centro de Educação Profissional Secretaria de Estado de Educação do DF

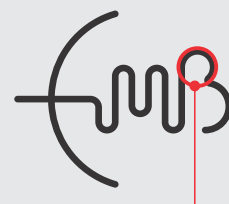
6. Reserva de Integridade

Para preservar a área de integridade da logo é importante não interferir na área delimitada com quaisquer desenhos, fotos ou textos.

Versão 01
Logotipo



Versão 02
Logo com Assinatura
Blocada



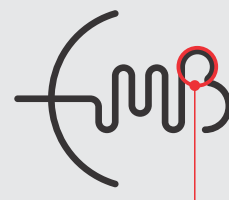
Medida Retirada
da logo - traço vermelho

Versão 03
Logo Institucional
Blocada



6. Reserva de Integridade

Para preservar a área de integridade da logo é importante não interferir na área delimitada com quaisquer desenhos, fotos ou textos.

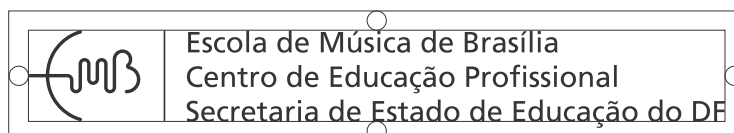


Medida Retirada da logo - traço vermelho

Versão 04
Logo Institucional
Blocada



Versão 05
Logo Institucional
Horizontal

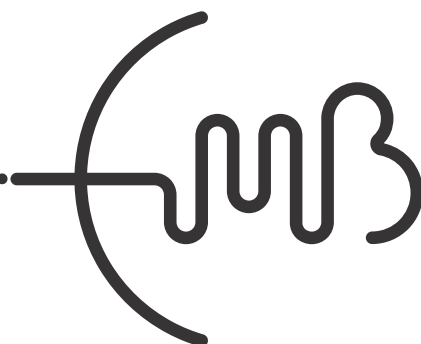


7. Tipografia Logo

ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA
 escola de música de brasília

Frutiger LT 55 Roman
 Normal

Tipografia
 Criada



Frutiger LT 55 Roman
 Normal

. Escola de
 Música de Brasília



“A simplicidade é o último grau de sofisticação.”

- Leonardo da Vinci



SINALIZAÇÃO PROJETO

	Índice
1. Raciocínio Básico	01
2. Ideia Criativa	02
3. Conceitos	03
4. Código Cromático	04
5. Tipografia Sinalização	08
6. Pictografia	09
7. Modelos Utilizados	10
8. Locação de Peças	69

1. Raciocínio Básico

A sede da Escola de Música de Brasília - EMB é formada por um conjunto de edificações modernas (concreto aparente, tijolinho, vidro, etc) e grande área verde.

Tem como missão a promoção da educação profissional, buscando o desenvolvimento de competências e habilidades musicais de jovens e adultos, tendo em vista a formação para a cidadania e o mundo do trabalho. Ou seja, é uma instituição que atende PESSOAS e tem que transmitir ORIGINALIDADE, SEGURANÇA e RESPEITO.

2. Ideia Criativa

O projeto transmite ORIGINALIDADE e SEGURANÇA através da utilização de materiais nobres e modernos, além do design de seus elementos, ou seja, o conceito de ORIGINALIDADE, SEGURANÇA e RESPEITO será transmitido pela SERIEDADE e TECNOLOGIA.

Todo o percurso foi composto por informações de uma maneira que o usuários, absorvam-nas aos poucos e com uma linguagem visual que facilite a interpretação de todo o sistema de sinalização.

Além de peça convencionais de sinalização, identificadas aqui como *Sinalização Primária, Secundária e Terciária*, o projeto contempla elementos arquitetônicos e de humanização de ambientes, para uma melhor integração das aéreas com o conceito da nova marca.

3. Conceitos

Sinalização Primária

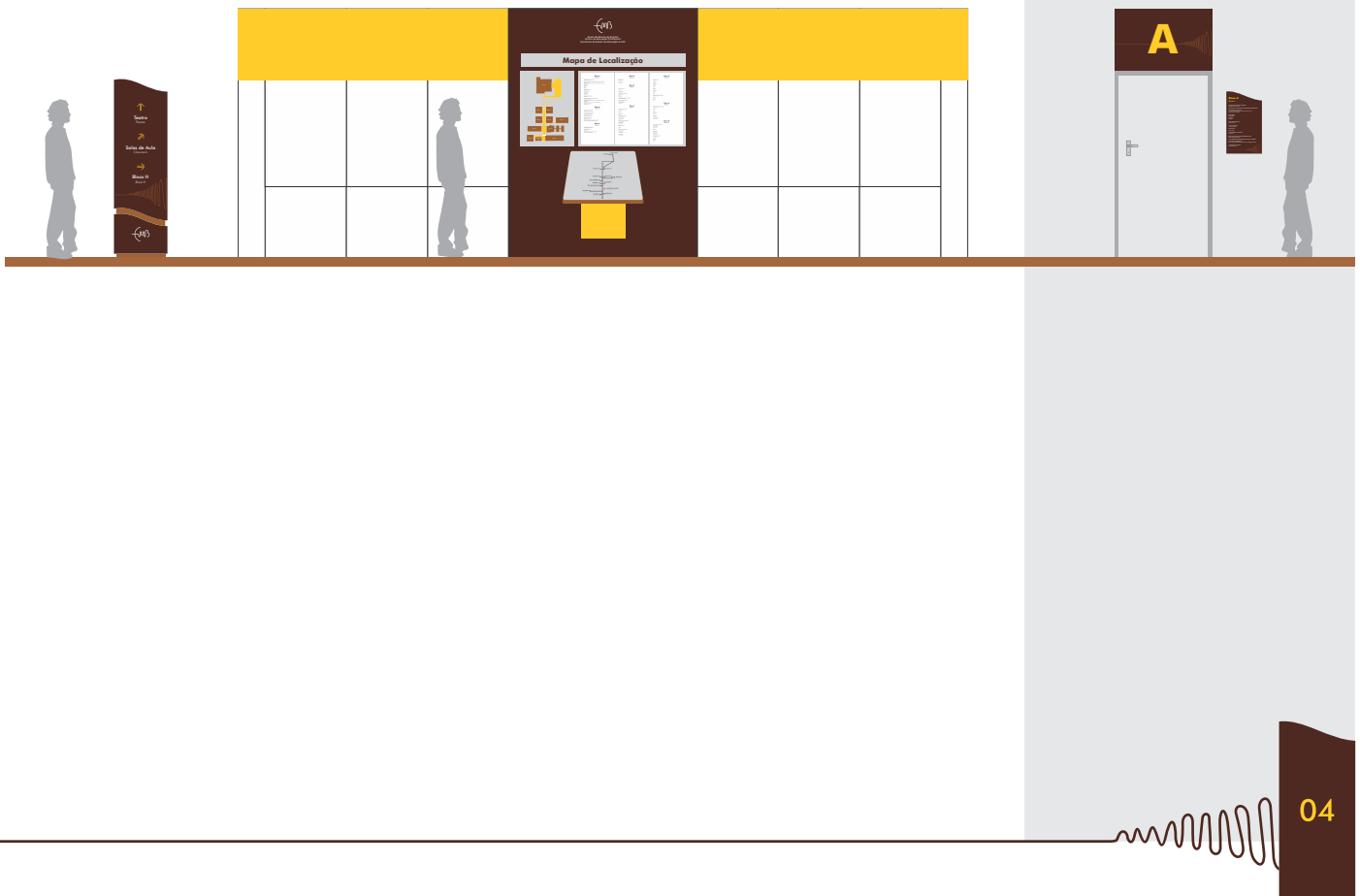
Peça utilizadas para
identificação do ponto de
partida do usuário.



3. Conceitos

Sinalização Secundária

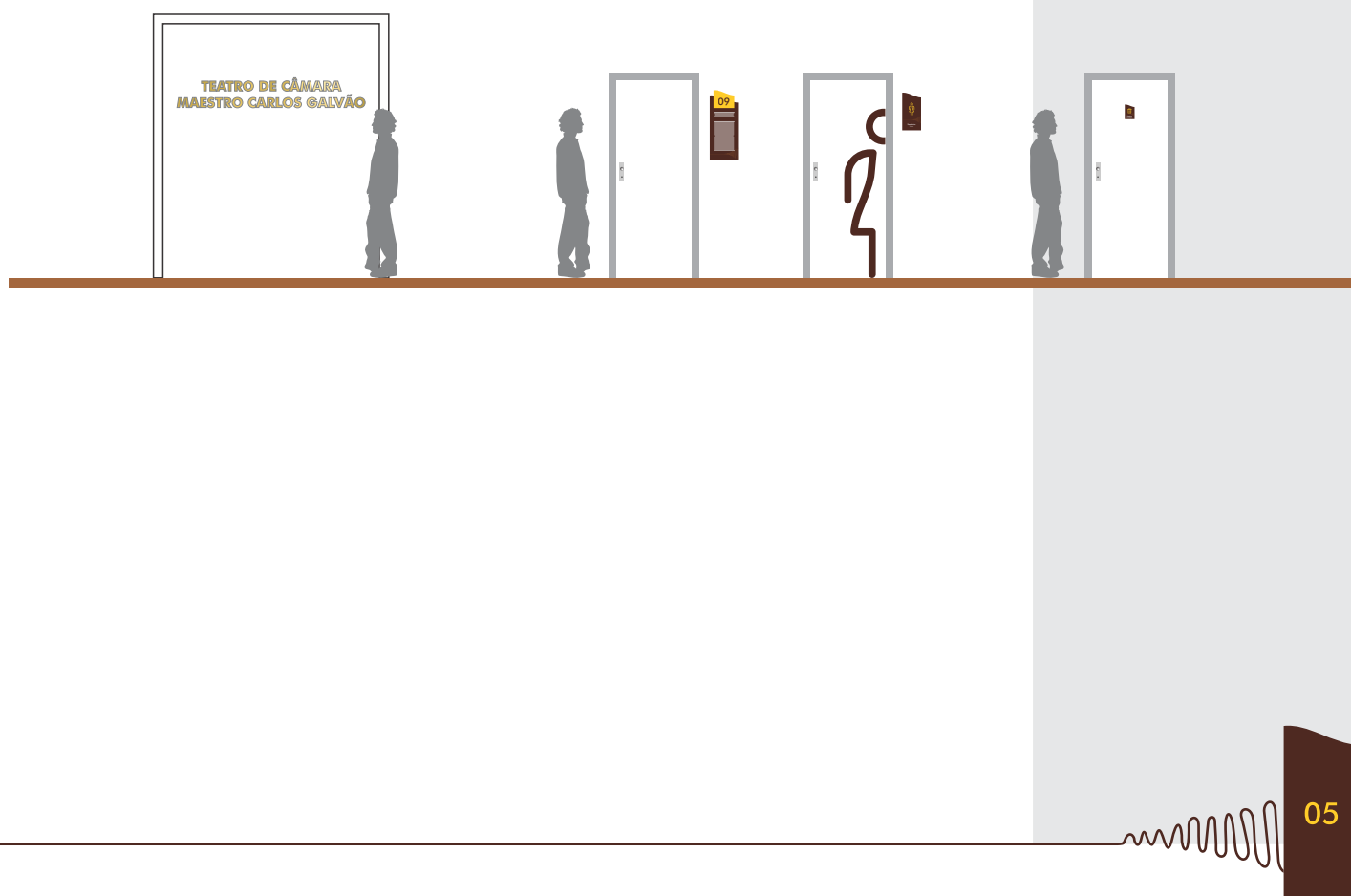
Peça utilizadas para direcionamento externo e interno do público em geral



3. Conceitos

Sinalização Terciária

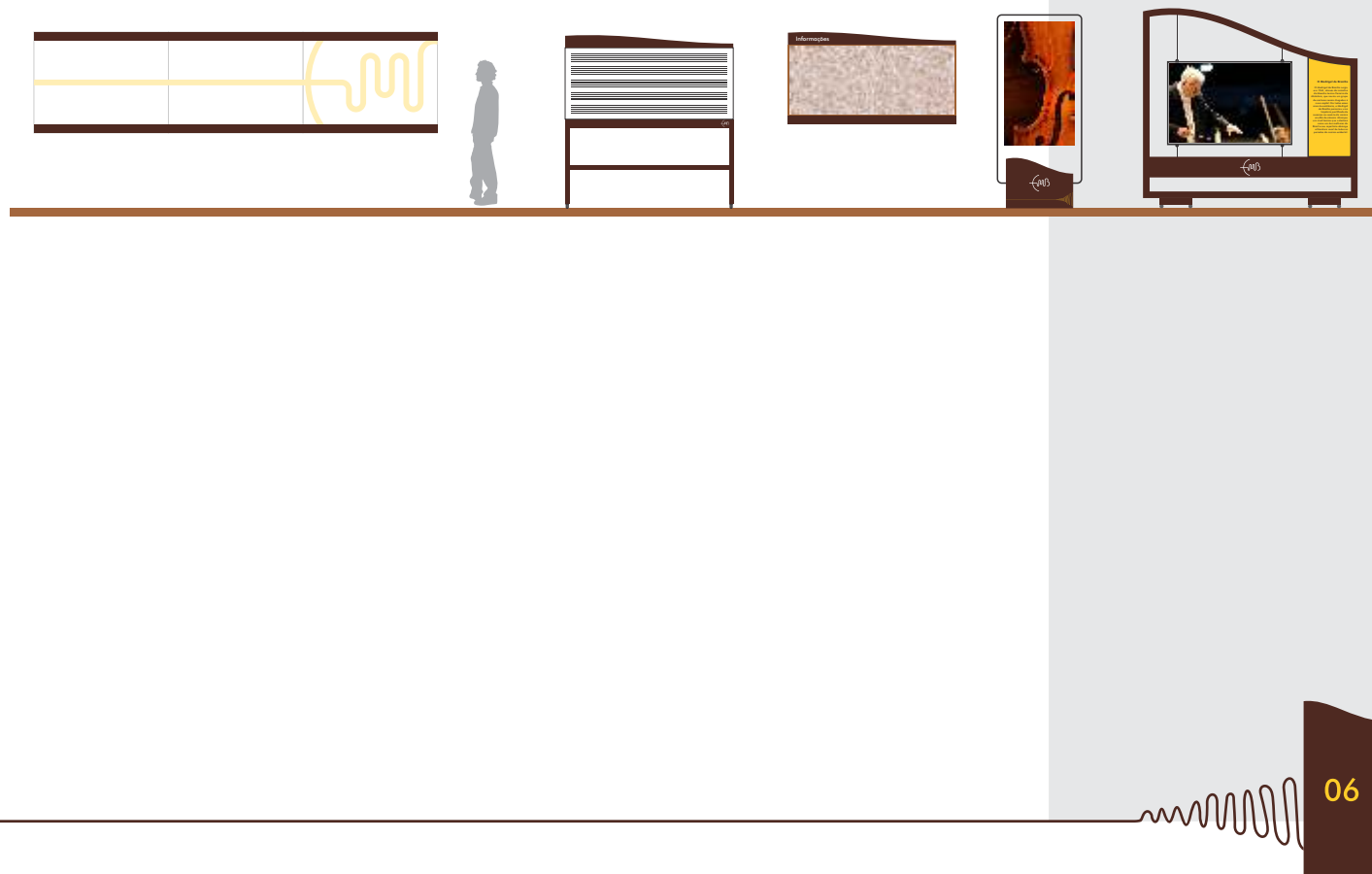
Peça utilizadas para identificação do ponto de chegada ou ponto final de interesse dos usuários.



3. Conceitos

Peças de Humanização e Ambientação

Peça utilizadas para o reforço e consolidação da marca e aproximação do público com as atividades realizadas pela EMB.



4. Código Cromático

A linguagem cromática assume um papel de grande importância, organizando, estabelecendo relações e criando uma lógica visual, que ao ser interpretada de forma subliminar conduz e orienta o usuário através de toda a hierarquia da informação.

Além disso as cores são capazes de contribuir para a formação de um conceito, de uma identidade, que também pode ser aplicada a sinalização.

Palavras Chaves:

Segurança, solidez, aconchego, requinte, sofisticação, vivacidade, alegria, inteligência, nobreza, energia.



PANTONE 4625 C



C 00% M 80% Y 90% K 88%



R 64% G 3% B 3%



ACM Aço Corten Oxidado
Pro 1236



PANTONE 723 C



C 29% M 65% Y 93% K 17%



R 161% G 97% B 55%



Cor Complementar
C 00% M 00% Y 00% K 20%
R 204% G 204% B 204%



PANTONE 130 C



C 00% M 20% Y 100% K 00%



R 255% G 204% B 0%



ACM Amarelo
PRO 297

O POEMA DA CURVA

o poema da curva

Futura MD BT
Bold

NÃO É O ÂNGULO RETO QUE ME ATRAI.
não é o ângulo reto que me atrai.

Futura MD BT
Normal

NEM A LINHA RETA, DURA, INFLEXÍVEL,
nem a linha reta, dura, inflexível,

Futura LT BT
Normal

CRIADA PELO HOMEM.
criada pelo homem.

Futura LT BT
Itálico

O QUE ME ATRAI É A CURVA LIVRE E SENSUAL.
o que me atrai é a curva livre e sensual.

Frutiger LT 55 Roman
Normal

6. Pictografia



A linguagem pictográfica tem grande importância na sinalização. Ela é responsável em auxiliar a informação com pictogramas que são assimilados rapidamente por uma grande gama de pessoas de diferentes culturas e nacionalidades.

A pictografia desenvolvida traz o traço simples da nova logo EMB, criando uma coerência visual, fortalecendo a nova marca.

7. Modelos Utilizados

- 7.1 ■ TH - Totem Horizontal
- 7.2 ■ PIE - Pórtico de Identificação Entrada
- 7.3 ■ PIT - Pórtico de Identificação Teatro
- 7.4 ■ TIP - Totem de Identificação Principal
- 7.5 ■ TDE - Totem Direcional de Entrada
- 7.6 ▲ TDP - Totem Direcional de Pedestres
- 7.7 ▲ PG - Painel Geral
- 7.8 ▲ PSB - Painel Setorial de Bloco
- 7.9 ▲ PIB - Painel de Identificação de Bloco
- 7.10 ● IT - Identificação de Teatro
- 7.11 ● PIS - Placa de Identificação de Sala
- 7.12 ● PIC - Placa de Pictograma
- 7.13 ● PICINF - Placa de Pictograma Infantil
- 7.14 ● PS - Placa de Shaft
- 7.15 ● PIN - Painel Interativo
- 7.16 ● QA - Quadro de Aula
- 7.17 ● PI1 - Painel de Informação 01
- 7.18 ● PI2 - Painel de Informação 02
- 7.19 ● TE1 - Totem Expositor 01
- 7.20 ● TE2 - Totem Expositor 02

Detalhe Construtivo



7.1. TH - Totem Horizontal

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 90x30mm com fechamento em chapas de ACM em aço corten.

B- Logo em letra caixa de aço com pintura automotiva e fechamento frontal com acrílico branco leitoso 3mm e iluminação interna por meio de leds de alta luminosidade luz branca.

C- Grafismo em vinil adesivo.

D- Caixa em estrutura metálica estruturada com fechamento frontal em policarbonato branco 6mm com pintura automotiva na parte frontal com textos vazados e iluminação interna por meio de leds de alta luminosidade.

E- Base em concreto com pintura branca.

F- Base em concreto estrutural com revestimento em tijolo.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

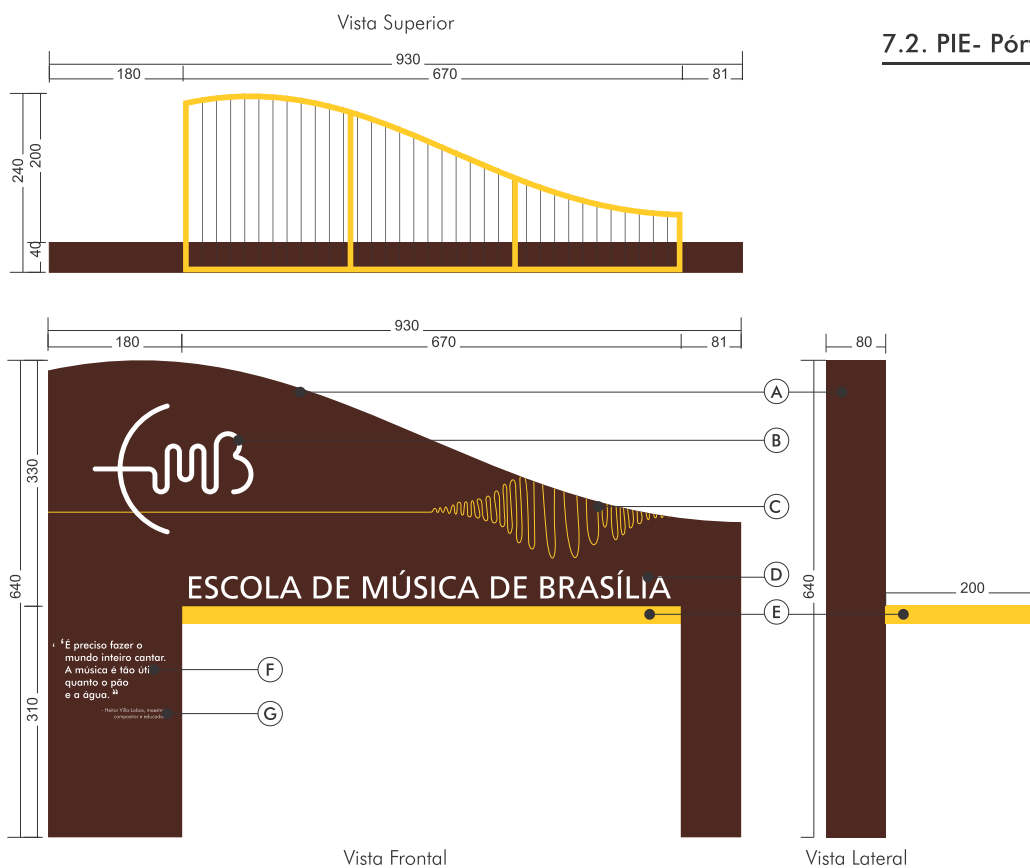
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.1. TH - Totem Horizontal







7.2. PIE- Pórtico de Identificação Entrada

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura interna em perfis de aço enrijescidos 150mm e metalons 40x40mm e 20x20mm com fechamento em chapa de ACM em aço corten modulada.

B- Logo recortada na chapa de ACM com fechamento interno por chapa de acrílico branco leitoso 3mm e iluminação interna por meio de leds.

C- Grafismo em vinil adesivo.

D- Letra caixa em chapa de aço e fechamento frontal com acrílico branco leitosos 3mm e iluminação interna por leds.

E- Estrutura em perfis de aço tipo melaon 40x40mm com fechamento por chapas de ACM na cor amarelo.

F/G- Textos em acrílico branco leitoso de 3mm.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

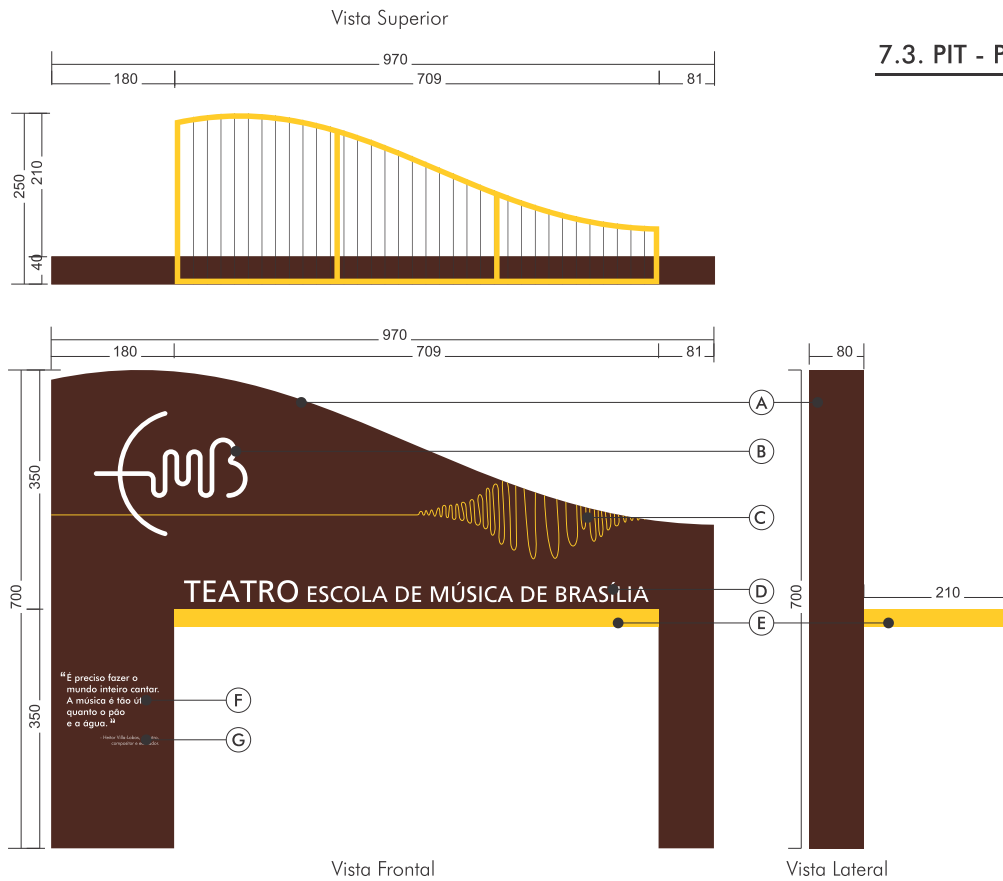
Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.2. PIE- Pórtico de Identificação Entrada



7.2. PIE- Pórtico de Identificação Entrada





7.3. PIT - Pórtico de Identificação Teatro

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura interna em perfis de aço enrijescidos 150mm e metalons 40x40mm e 20x20mm com fechamento em chapa de ACM em aço corten modulada.

B- Logo recortada na chapa de ACM com fechamento interno por chapa de acrílico branco leitoso 3mm e iluminação interna por meio de leds.

C- Grafismo em vinil adesivo.

D- Letra caixa em chapa de aço e fechamento frontal com acrílico branco leitosos 3mm e iluminação interna por leds.

E- Estrutura em perfis de aço tipo melaon 40x40mm com fechamento por chapas de ACM na cor amarelo.

F/G- Textos em acrílico branco leitoso de 3mm.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

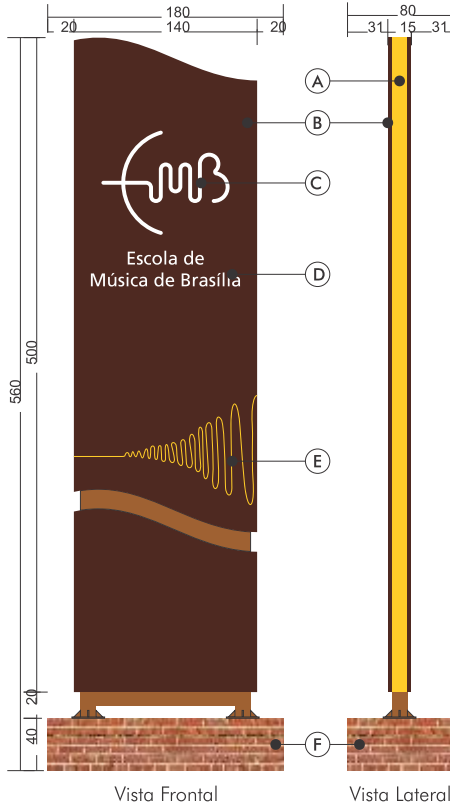
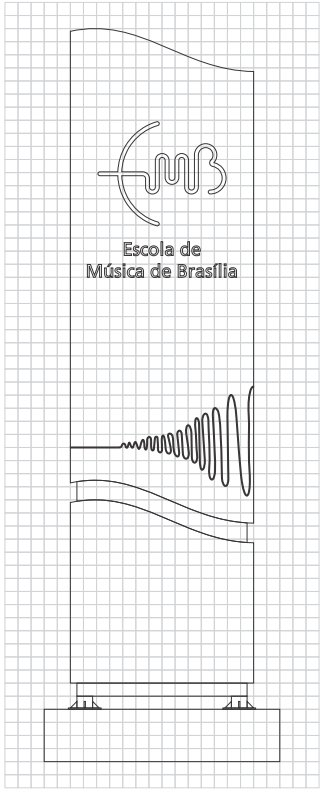
7.3. PIT - Pórtico de Identificação Teatro



7.3. PIT - Pórtico de Identificação Teatro



Detalhe Construtivo



7.4. TIP - Totem de Identificação Principal

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis enrijecidos 150mm com pintura automotiva.

B- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 30x30mm com fechamento em chapa de ACM em aço corten.

C- Logo recortada na chapa de ACM acabamento córtem e sobreposta de acrílico branco translúcido de 8mm.

D- Texto recortado na chapa de ACM acabamento córtem com acrílico branco leitoso 2mm aplicado na parte interna.

E- Grafismo em vinil adesivo.

F- Base em concreto estrutural e revestido por tijolos.



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

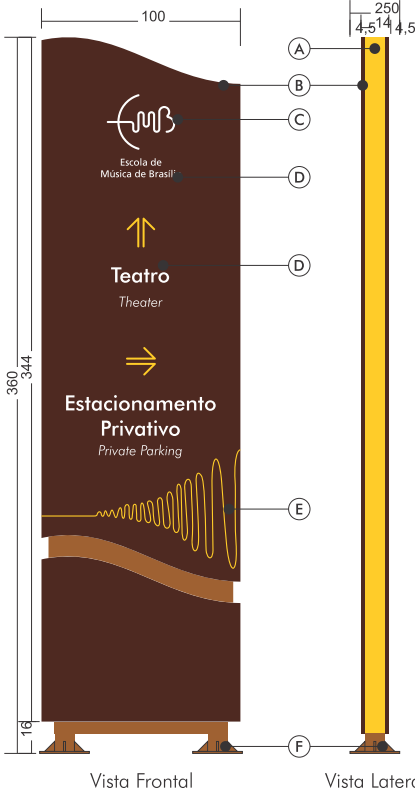
7.4. TIP - Totem de Identificação Principal



7.4. TIP - Totem de Identificação Principal



Detalhe Construtivo



7.5. TDE - Totem Direcional de Entrada

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis enrijescidos 150mm com pintura automotiva.

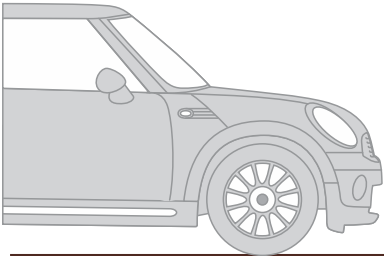
B- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 30x30mm com fechamento em chapa de ACM em aço corten.

C- Logo recortada na chapa de ACM acabamento córtém e sobreposta de acrílico branco translúcido de 8mm.

D- Texto recortado na chapa de ACM acabamento córtém com acrílico branco leitoso 2mm aplicado na parte interna.

E- Grafismo em vinil adesivo.

F- Sapatas em aço.



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.5. TDE - Totem Direcional de Entrada

Memorial



Vista Frontal

Vista Lateral



Vista Frontal

Vista Lateral

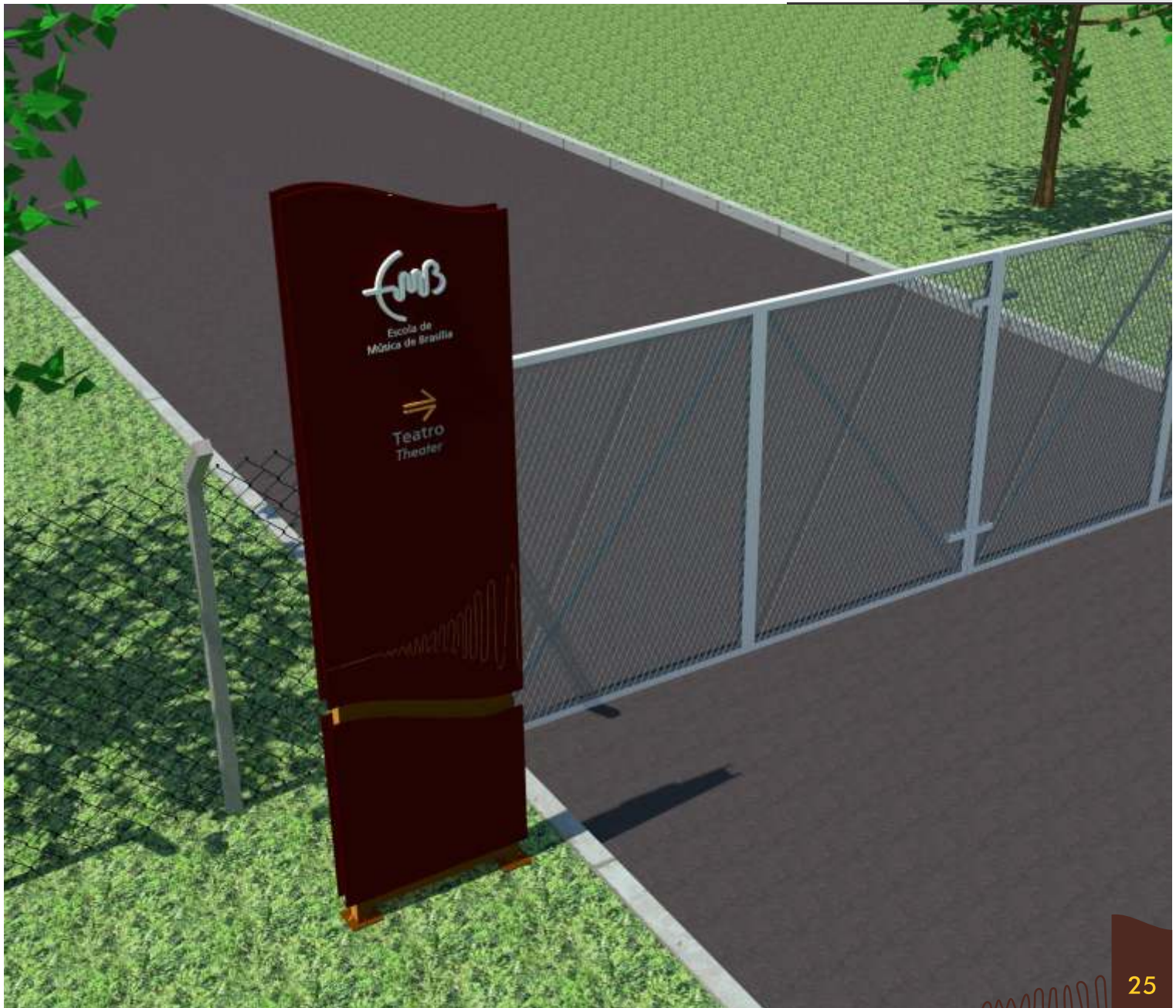
Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

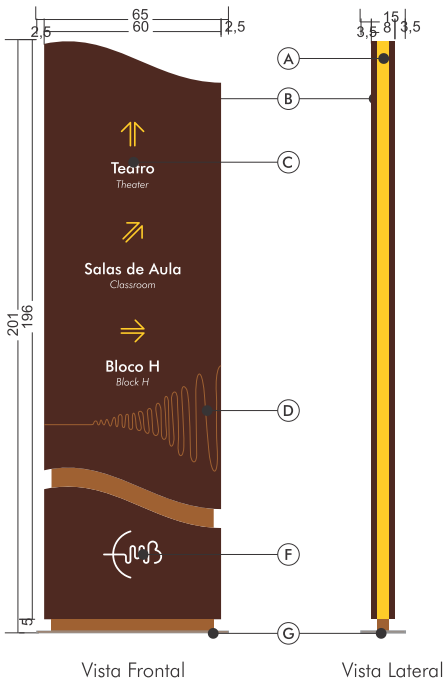
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.5. TDE - Totem Direcional de Entrada



Detalhe Construtivo



7.6. TDP - Totem Direcional de Pedestres

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em tubos de aço com pintura automotiva

B- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 30x30mm com fechamento em chapa de ACM em aço corten.

C- Textos e setas serigrafados.

D- Grafismo em vinil adesivo.

E- Logo em vinil adesivo.

F- Sapatas para fixação por meio de parafusos em base.



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.6. TDP - Totem Direcional de Pedestres

Memorial



Frente

Verso

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.6. TDP - Totem Direcional de Pedestres





7.7. PG - Painel Geral

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 20x20mm com fechamento por chapas de ACM na cor amarelo.

B- Estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 40x40mm com fechamento por chapas de ACM em aço corten.

C- Base em estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 40x20mm com fechamento por ACM na cor prata e sobreposição de mapa tátil em acrílico 3mm com pintura automotiva.

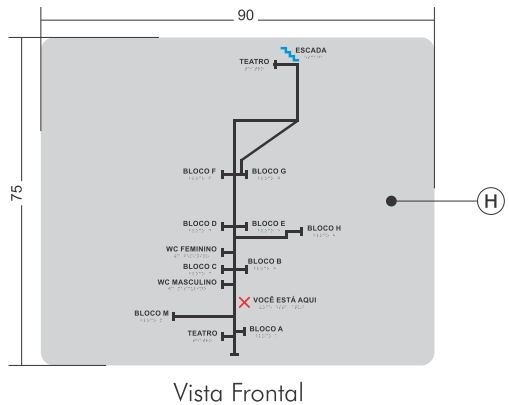
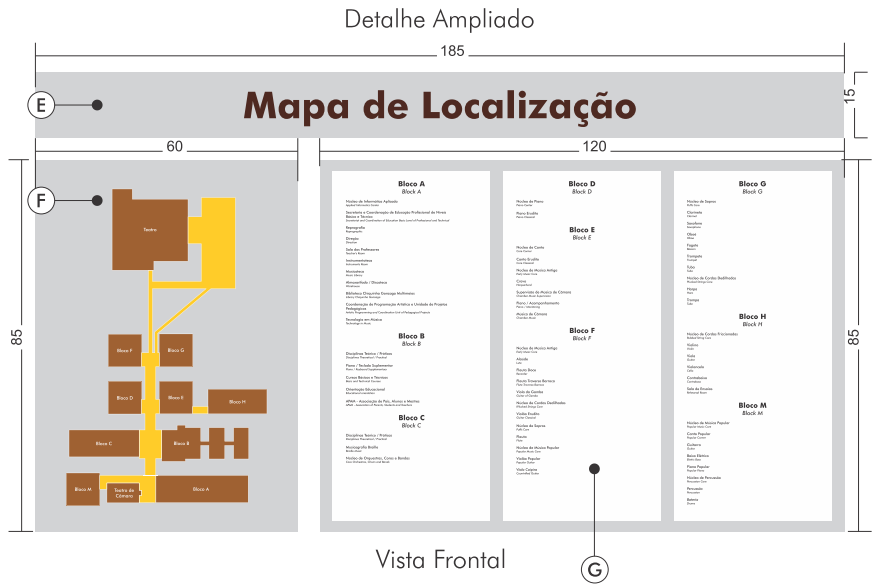
D- Base em estrutura interna em perfis de aço tipo metalon 20x20mm com fechamento por chapas de ACM na cor amarelo.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer



7.7. PG - Painel Geral

Especificações Técnicas

E- Acrílico cristal 5mm com pintura automotiva na parte posterior e texto em acrílico 2mm com pintura aplicado pela frente.

F- Mapa de localização em acrílico cristal 5mm com impressão UV aplicada na face posterior.

G- Base em acrílico cristal 5mm com pintura automotiva e sobreposição de acrílico branco leitoso 3mm com impressão UV dos textos pela frente.

H- Mapa Tátil, padrão ABNT NBR 9050 em acrílico 5mm com pintura automotiva na face posterior e recortes em acrílico cristal 2mm com pintura automotiva aplicado na frente.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.7. PG - Painel Geral



7.7. PG - Painel Geral



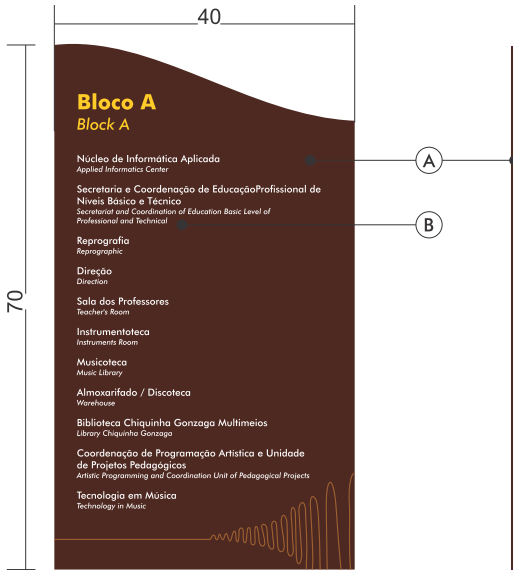
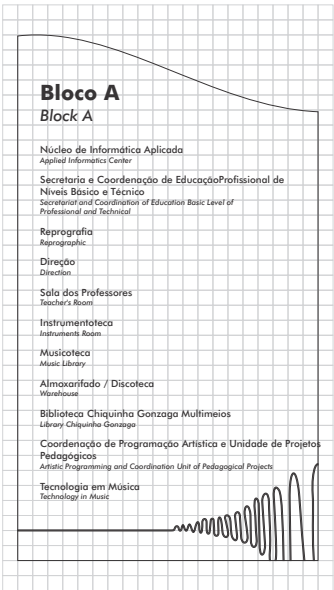
7.8. PSB - PAINEL SETORIAL DE BLOCO

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Base em acrílico cristal 5mm com pintura automotiva na parte posterior.

B- Grafismo e textos em serigrafia na face frontal.



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer



7.8. PSB - Painei Setorial de Bloco

Especificações Técnicas

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.9. PIB - Placa de Identificação de Bloco

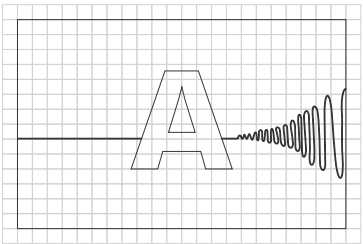
Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

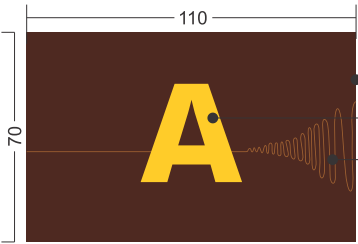
A- Base em ACM acabamento córtex dobrado em estruturado.

B-Letra em acrílico amarelo 3mm.

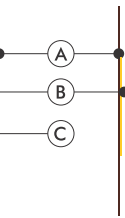
C- Grafismo em serigrafia.



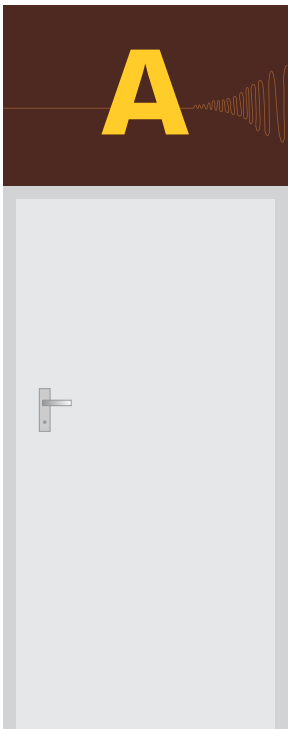
Detalhe Construtivo



Vista Frontal



Vista Lateral



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

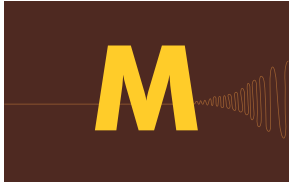
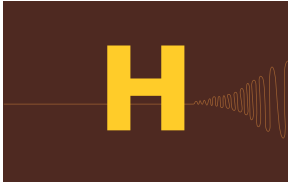
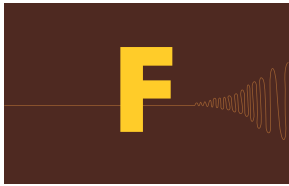
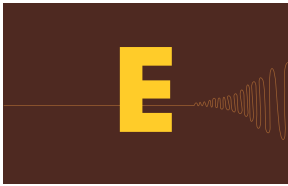
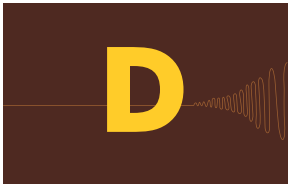
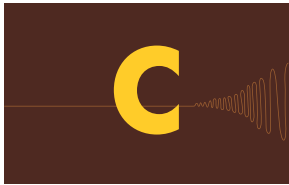
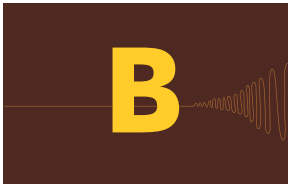
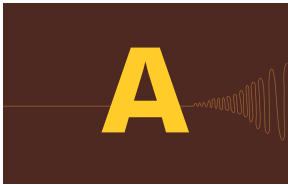
Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.9. PIB - Placa de Identificação de Bloco

Memorial



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.9. PIB - Placa de Identificação de Bloco

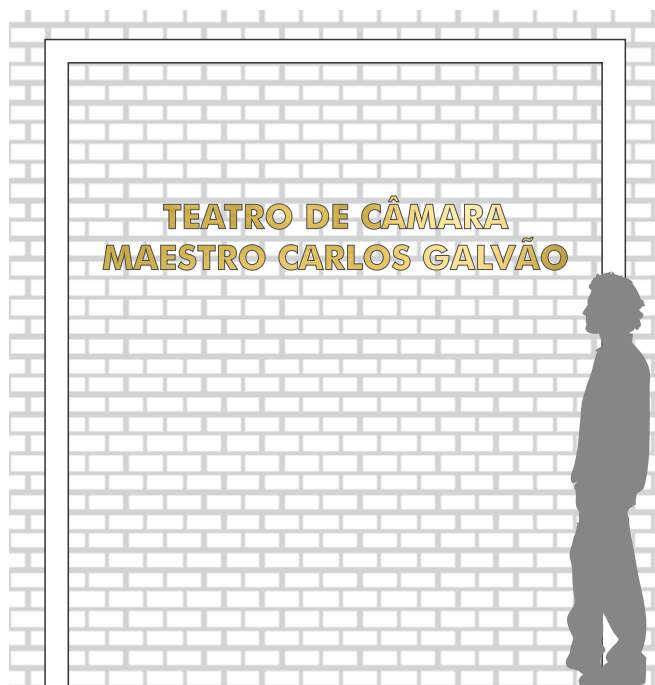




Vista Frontal



Vista Lateral



7.10. IT - Identificação de Teatro

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

Letras caixa em chapa de aço inox dourado #22 com aplicação de verniz protetor.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.10. IT - Identificação de Teatro

A black and white photograph of a theater interior. The wall is made of brick. On the left, there is a doorway with a small potted plant in front of it. On the right, there is a large white door. The floor is made of large tiles. The ceiling has exposed pipes and a light fixture.

**TEATRO DE CÂMARA
MAESTRO CARLOS GALVÃO**

7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

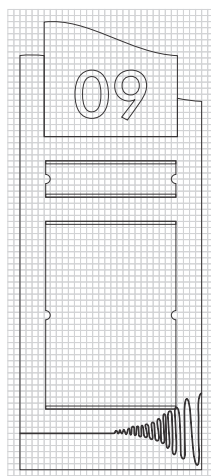
A- Detalhe em acrílico amarelo 3mm com aplicação de texto em serigrafia.

B- Espaçador em PVC expandido 8mm pintado.

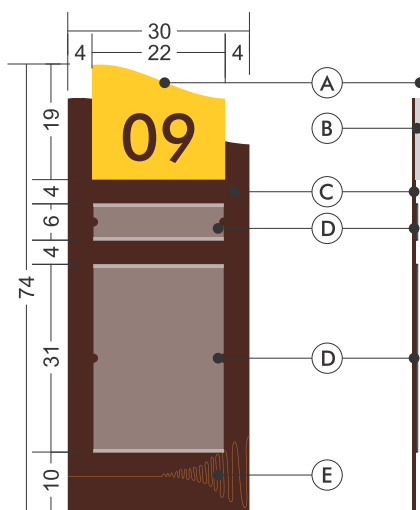
C- Base em acrílico cristal 5mm comp pintura automotiva na parte posterior.

D- Display em acrílico cristal 2mm.

E- Grafismo em serigrafia aplicado na face frontal.



Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

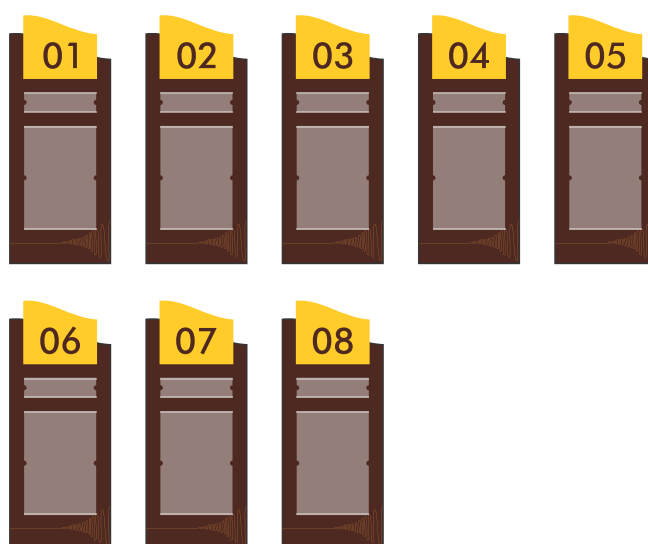
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

Bloco B



Bloco C



7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala

Memorial

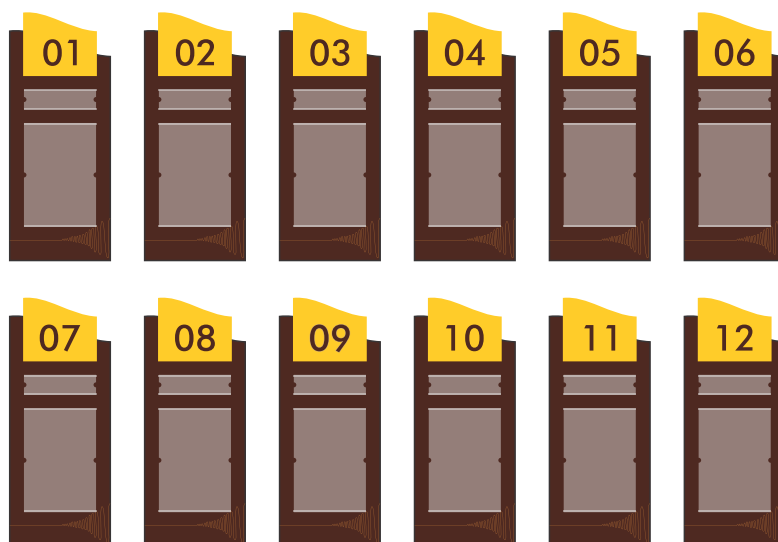
Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

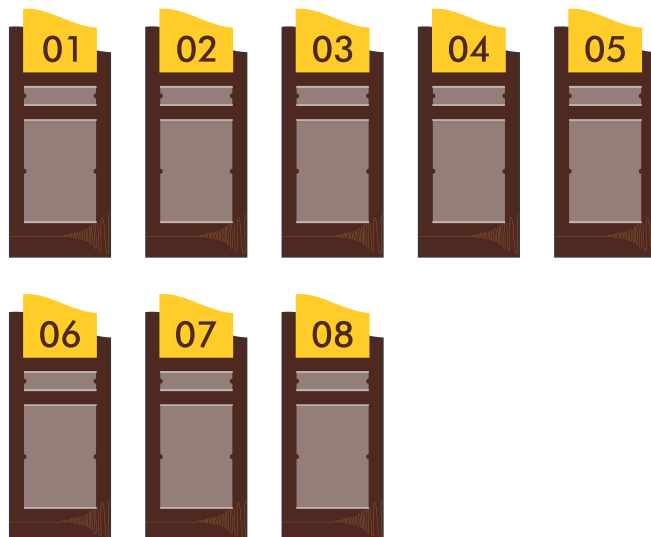
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

Bloco D



Bloco E



7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala

Memorial

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

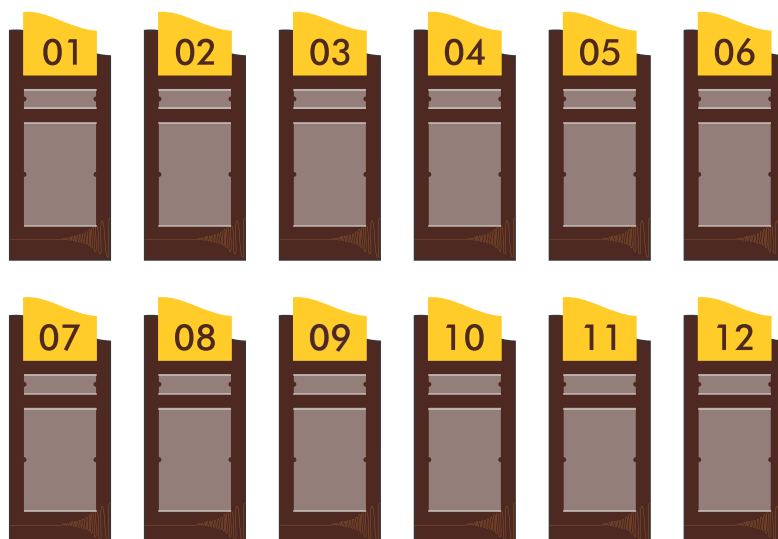
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

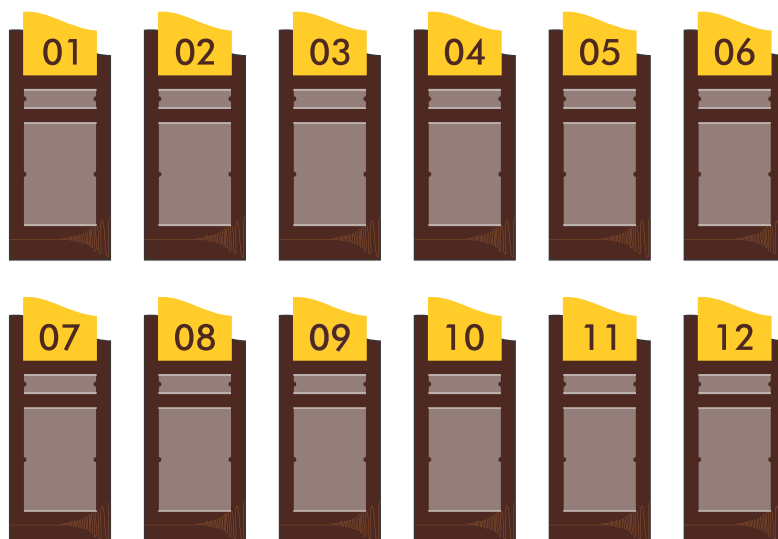
7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala

Memorial

Bloco F



Bloco G



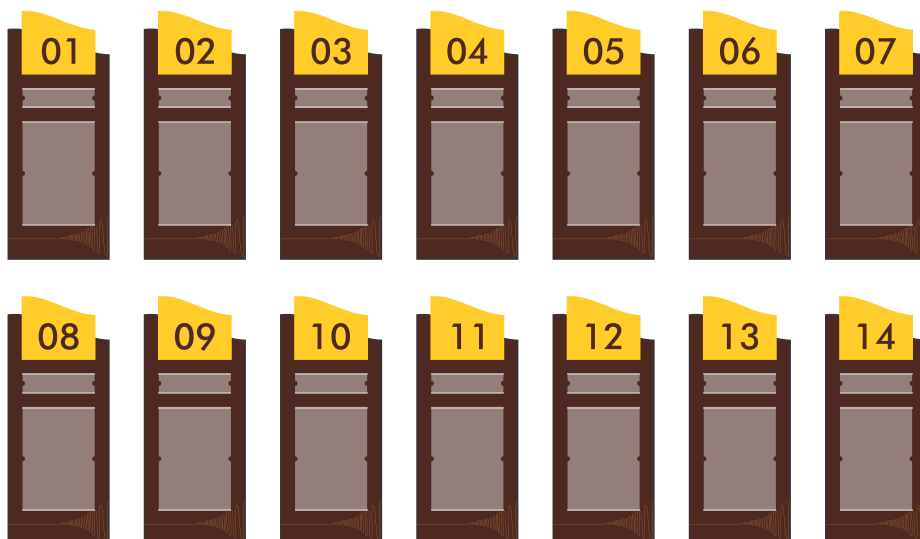
Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

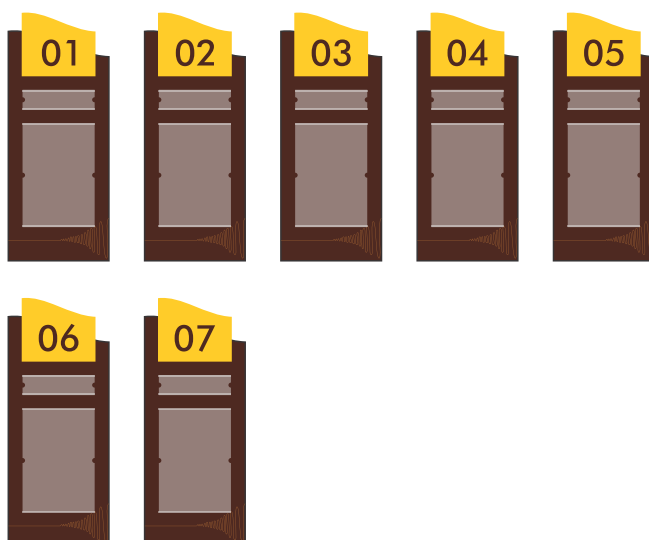
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

Bloco H



Bloco M



7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala

Memorial

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala



7.11. PIS - Placa de Identificação de Sala



7.12. PIC - Placa de Pictograma

Especificações Técnicas

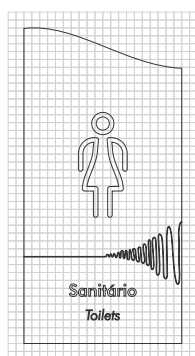
Medidas cotadas em cm.

A- Base em acrílico cristal 5mm com pintura automotiva na parte posterior.

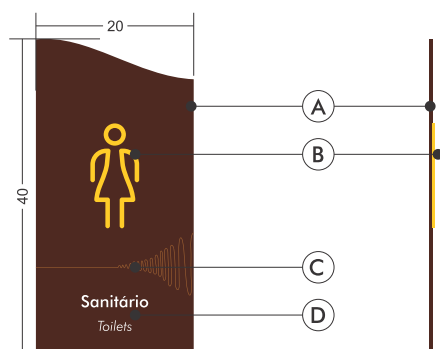
B- Picto em acrílico amarelo 3mm recortado e colado com cola acrílica.

C- Grafismo e textos em serigrafia na face frontal da peça.

D- Informação em vinil adesivo.



Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

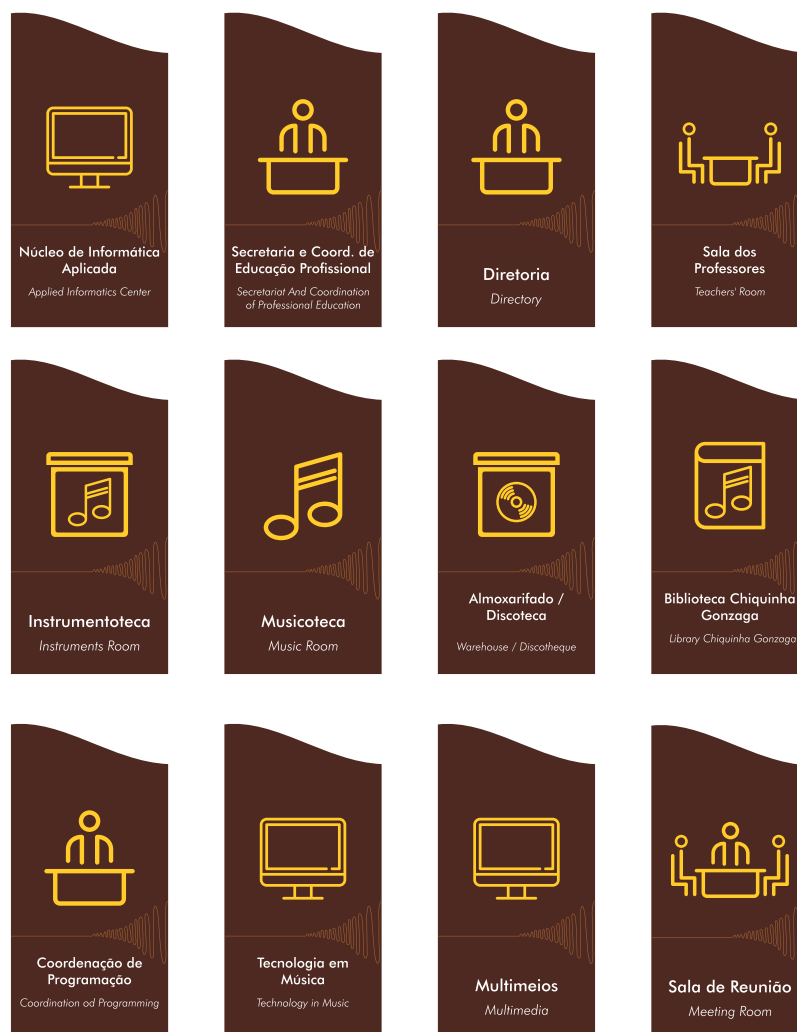
Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.12. PIC - Placa de Pictograma

Bloco A



Memorial

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.12. PIC - Placa de Pictograma

Memorial

Bloco B



Bloco C



Bloco E



Bloco H



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

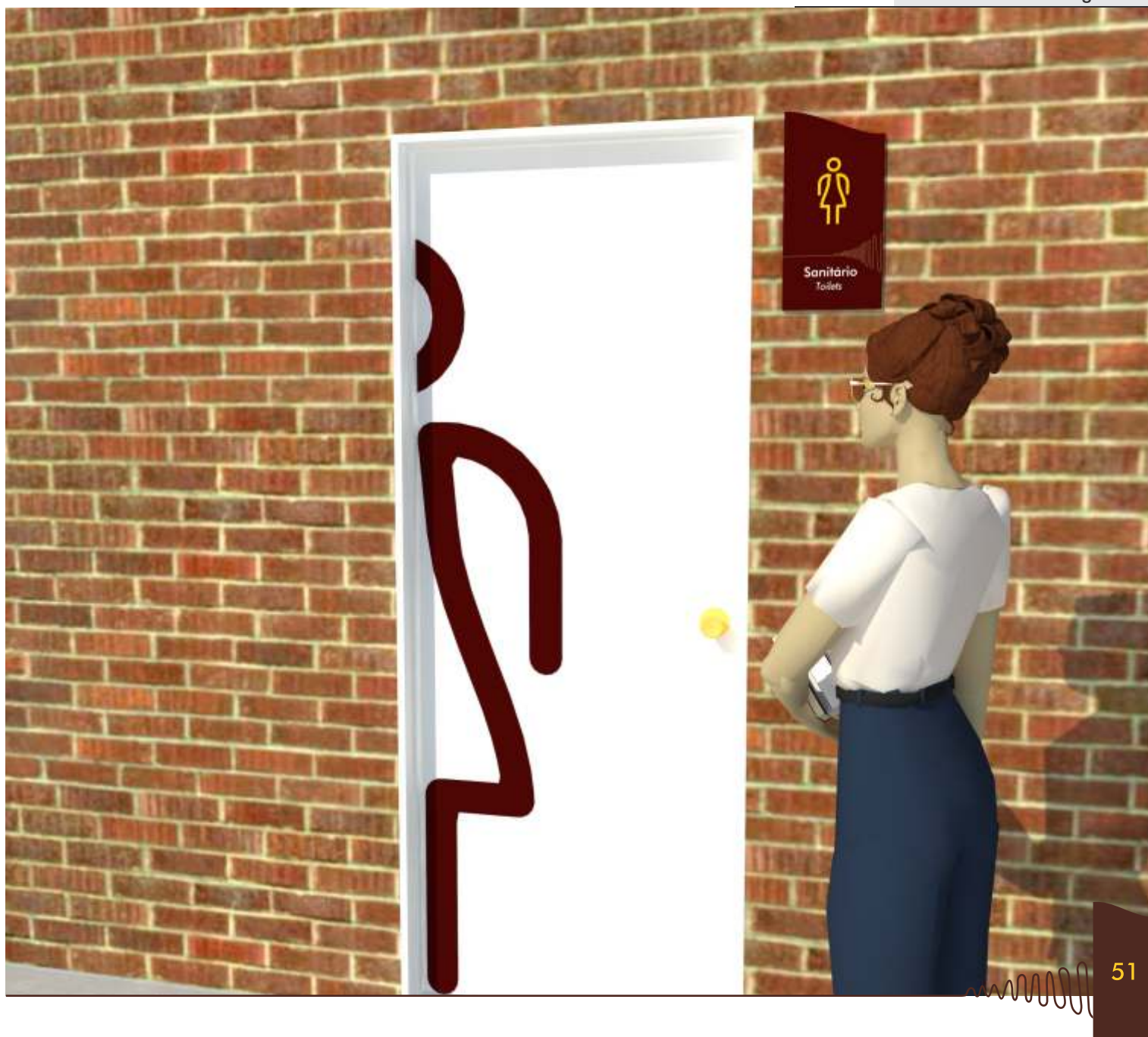
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.12. PIC - Placa de Pictograma



7.12. PIC - Placa de Pictograma



7.13. PICINF - Placa de Pictograma Infantil

Especificações Técnicas

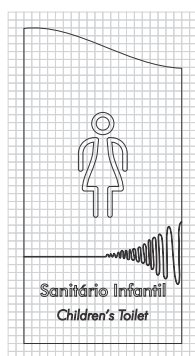
Medidas cotadas em cm.

A- Base em acrílico cristal 5mm com pintura automotiva na parte posterior.

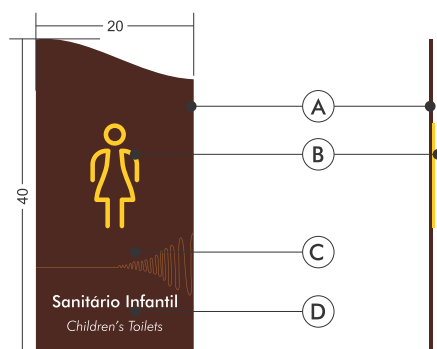
B- Picto em acrílico amarelo 3mm recortado e colado com cola acrílica.

C- Grafismo e textos em serigrafia na face frontal da peça.

D- Informação em vinil adesivo.

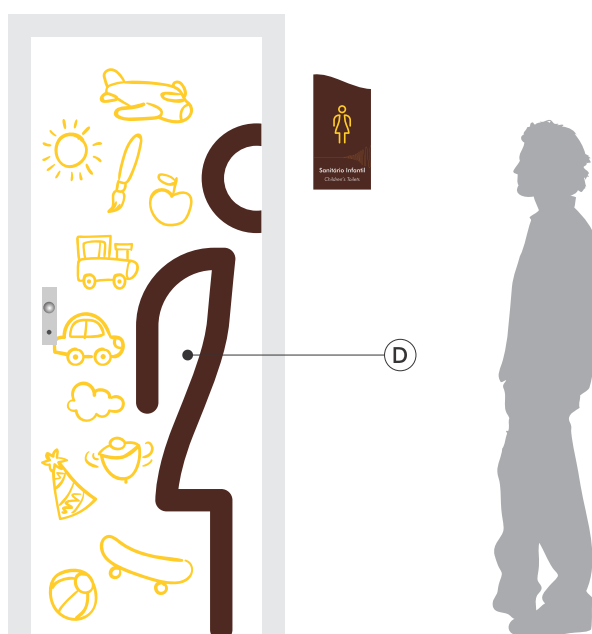


Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.13. PICINF - Placa de Pictograma Infantil

Memorial

Bloco B



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

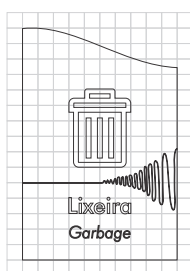
Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

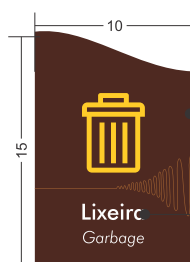
Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.13. PICINF - Placa de Pictograma Infantil

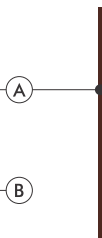




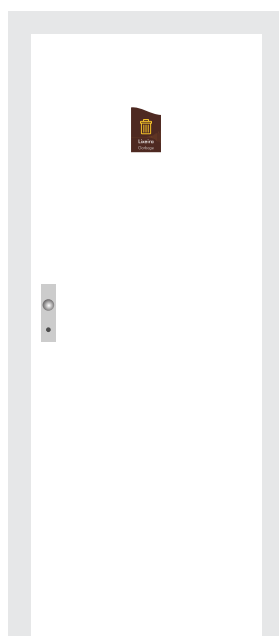
Detalhe Construtivo



Vista Frontal



Vista Lateral



7.14. PS - Placa de Shaft

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Base em acrílico cristal 2mm com pintura automotiva na parte posterior.

B- Grafismo e textos em serigrafia na face frontal.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.14. PS - Placa de Shaft

Memorial



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.14. PS - Placa de Shaft



7.14. PS - Placa de Shaft



7.15. PIN - Paine Interativo

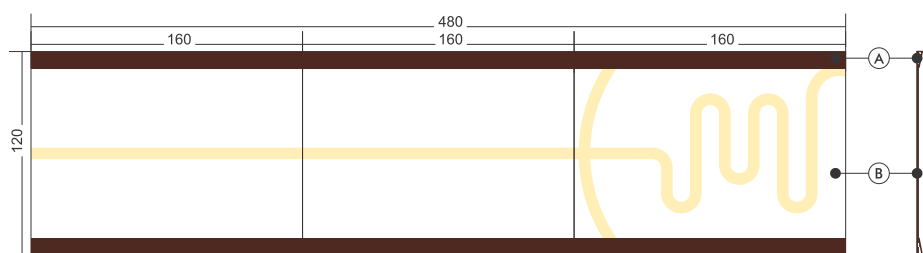
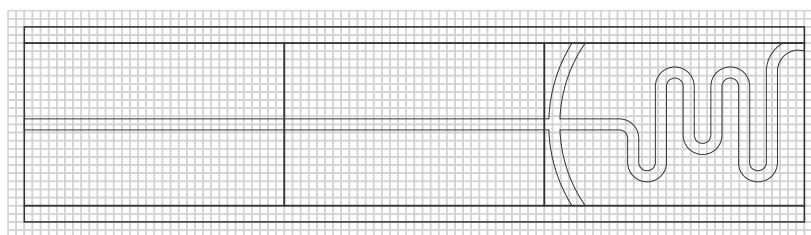
Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em tubos de aço 40x40mm com pintura automotiva.

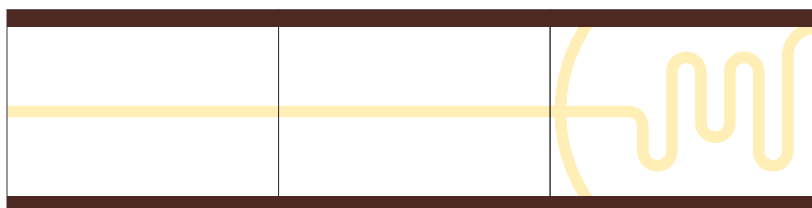
B- Fechamento por chapas de vidro temperado 8mm com aplicação de grafismo e pintura automotiva na parte posterior.

Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



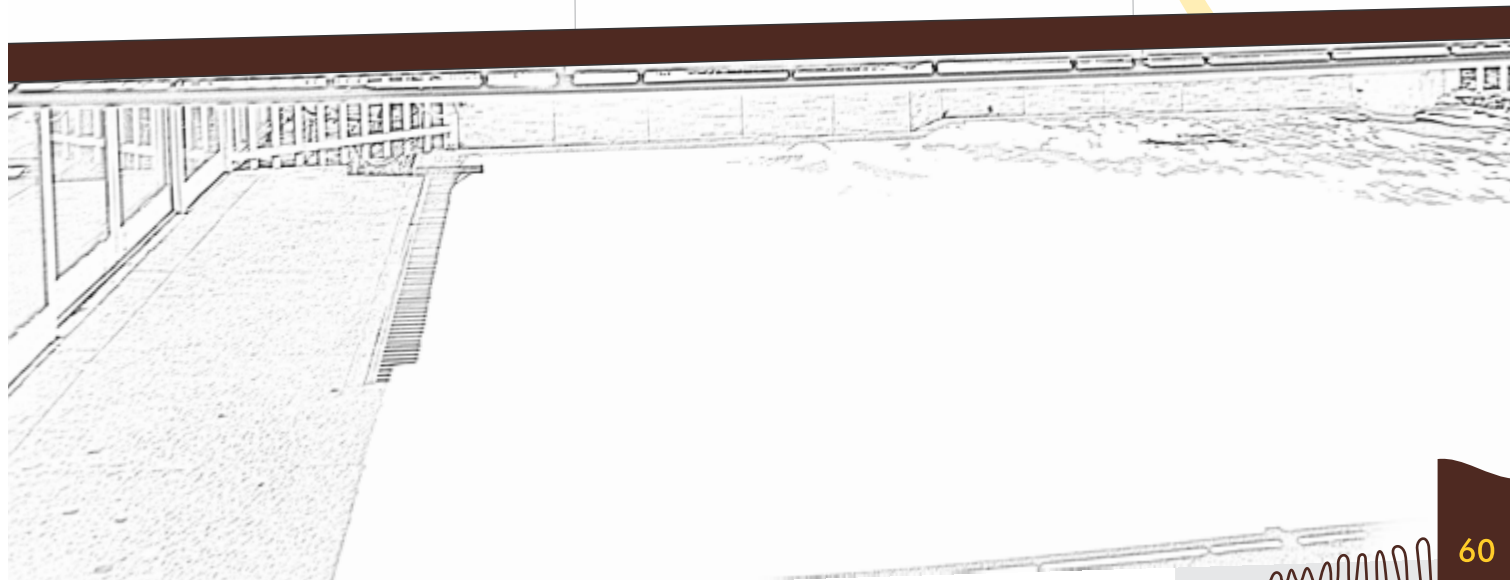
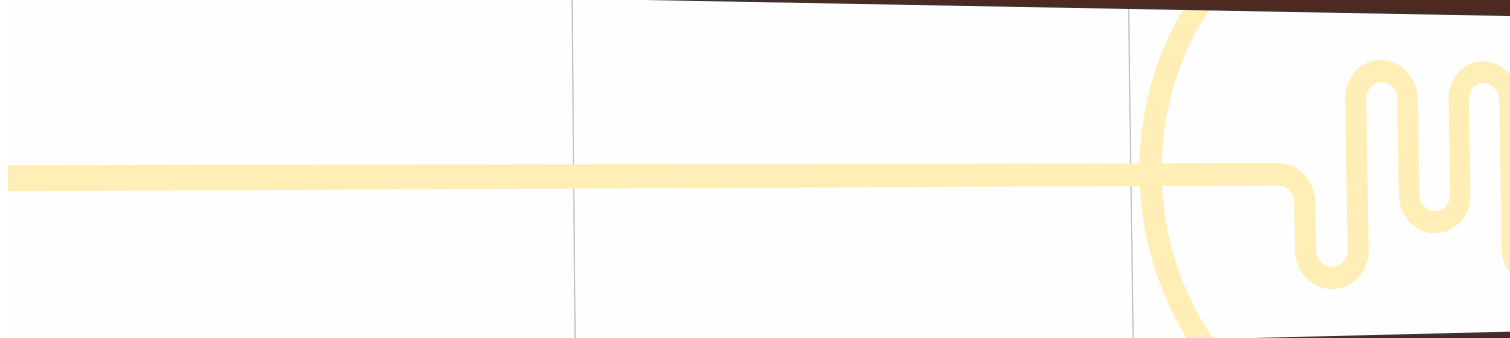
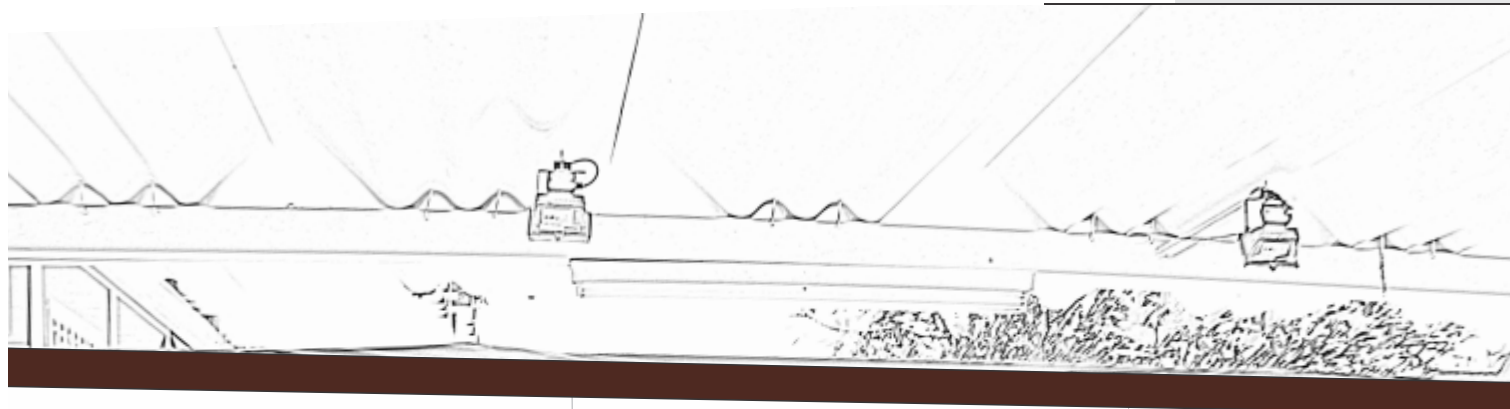
Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

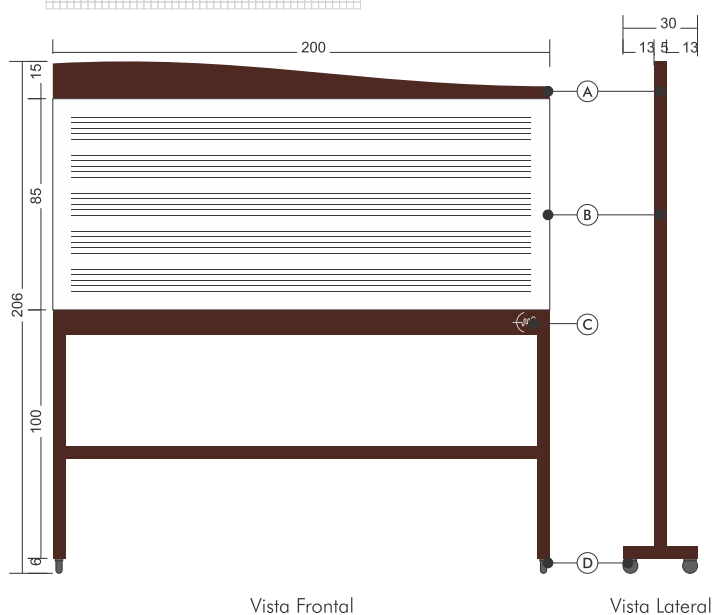
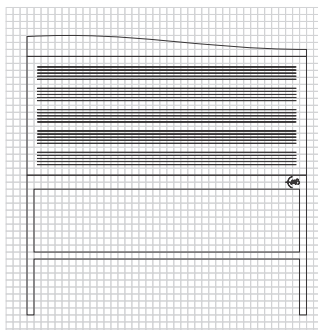
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.15. PIN - Painel Interativo

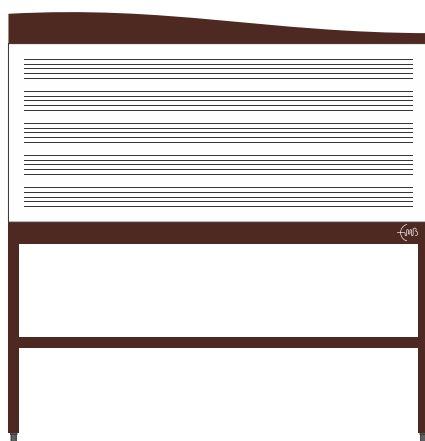


Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



7.16. QA - Quadro de Aula

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis de aço tipo metalon 50x30mm com pintura automotiva.

B- Pannel em ACM com sobreposição de laminado branco com linhas serigrafadas.

C- Logo em serigrafia.

D- Base em perfis de aço tipo metalon 50x30mm com rodas giratórias.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

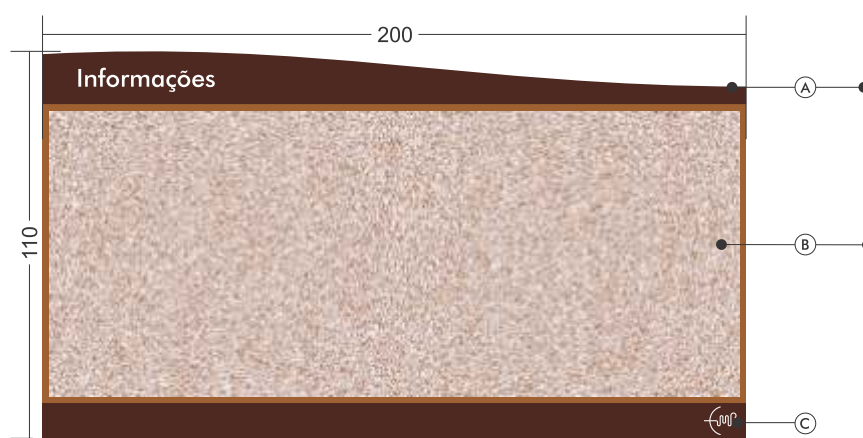
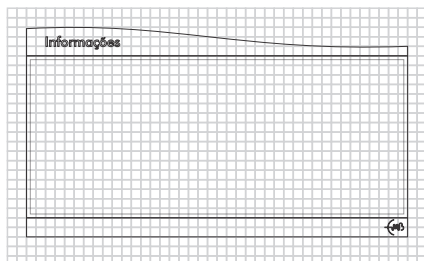
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.16. QA - Quadro de Aula

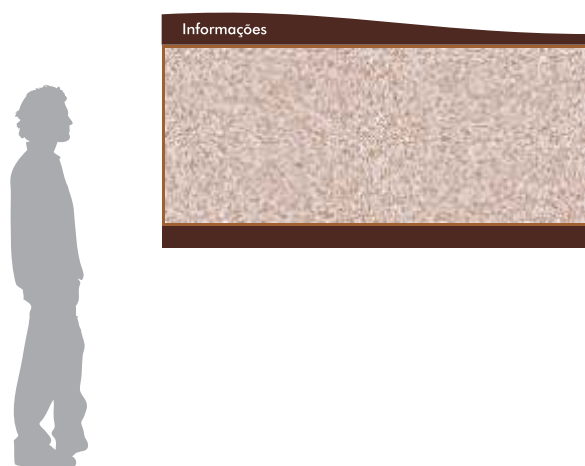


Detalhe Construtivo



Vista Frontal

Vista Lateral



7.17. PI1 - Painele de Informação 01

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis de aço tipo metalon 40x20mm com pintura automotiva e fechamento por chapas de ACM em aço corten.

B- Feltro para fixação de publicidade.

C- Logo em serigrafia.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.18. PI2 - Painel de Informação 02

Especificações Técnicas

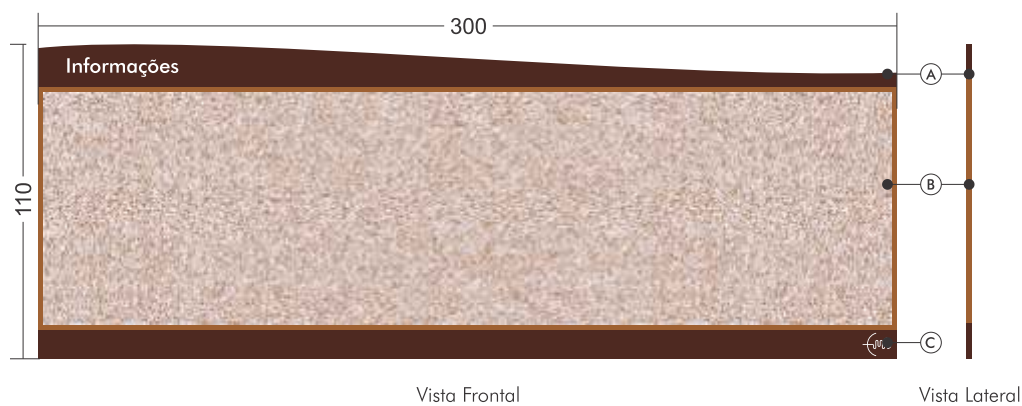
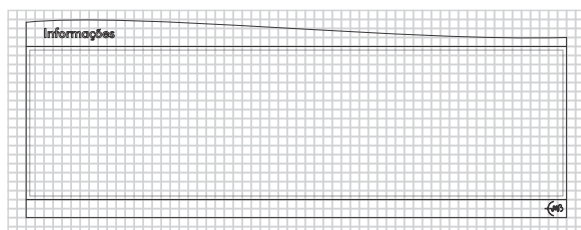
Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis de aço tipo metalon 40x20mm com pintura automotiva e fechamento por chapas de ACM acabamento aço córtex.

B- Feltro para fixação de publicidade.

C- Logo em serigrafia.

Detalhe Construtivo



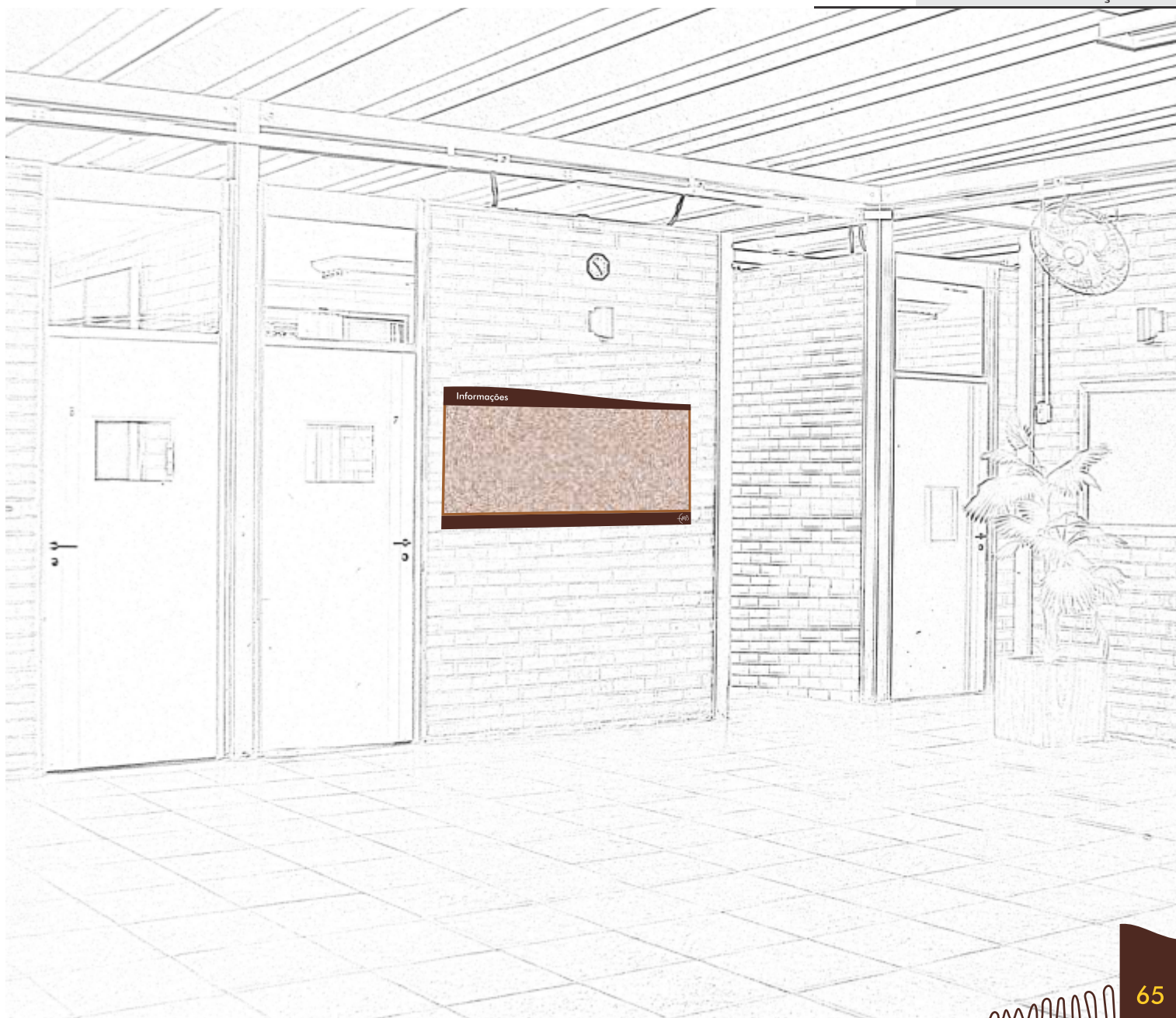
Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

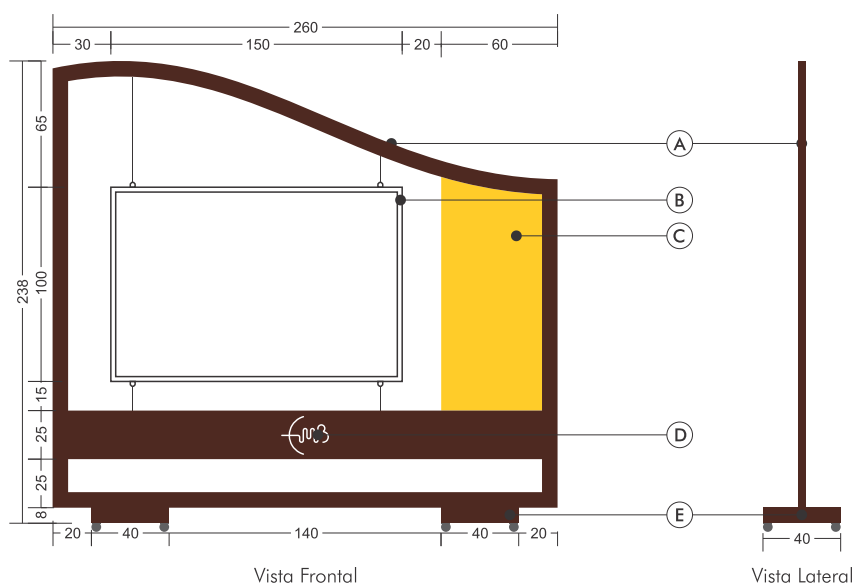
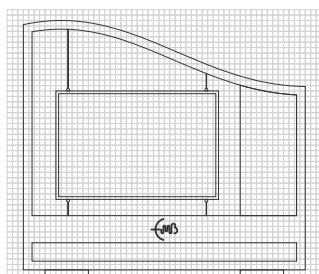
Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.18. PI1 - Painele de Informação 01



Detalhe Construtivo



7.19. TE1 - Totem de Exposição 01

Especificações Técnicas

Medidas cotadas em cm.

A- Estrutura em perfis de aço tipo metalon 80x40mm com pintura automotiva e aplicação de verniz protetor.

B- Pannel em acrílico cristal 10mm fixado por cabos de aço encapados com presilhas cromadas.

C- Pannel em ACM estruturado para aplicação de textos em vinil adesivo.

D- Régua em ACM estruturado e logo em acrílico branco leitoso de 5mm.

E- Base autoportante com rodas giratórias.

Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.20. TE2 - Totem de Exposição 02

Especificações Técnicas

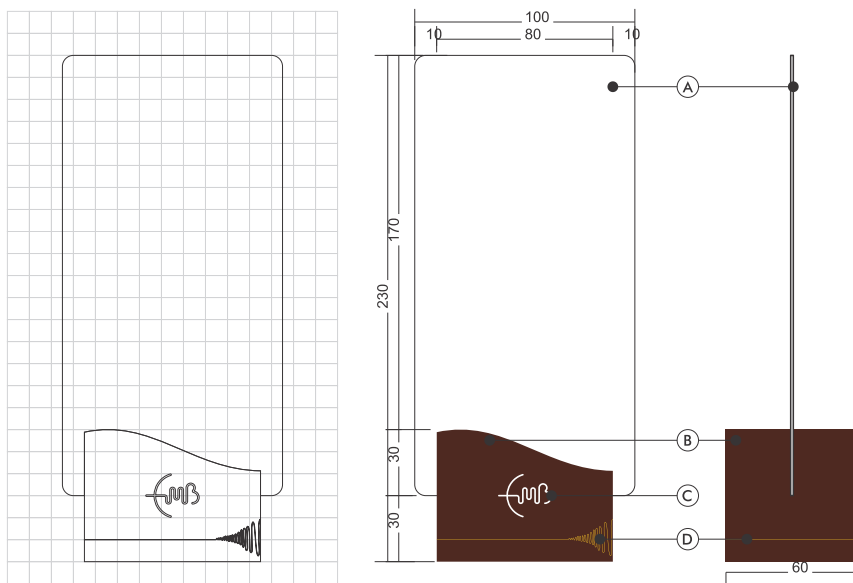
Medidas cotadas em cm.

A- Painel em vidro cristal temperado 12mm para aplicação de imagem em adesivo em impressão digital 1220DPI de resolução.

B- Base em estrutura interna por perfis de aço tipo metalon 40x40mm com fechamento por chapa de ACM acabamento aço córtex.

C- Logo em acrílico branco leitoso 5mm.

D- Grafismo em serigrafia.



Projeto
Sinalização Arquetônica e Ambiental

Cliente
Escola de Música de Brasília

Data
06/2016

Projeto
Daniel de Santanta
Designer
Marcos Moreira
Designer

7.20. TE - Totens de Exposição





8. Localização de Peças

- 7.1 ■ TH - Totem Horizontal
- 7.2 ■ PIE - Pórtico de Identificação Entrada
- 7.3 ■ PIT - Pórtico de Identificação Teatro
- 7.4 ■ TIP - Totem de Identificação Principal
- 7.5 ■ TDE - Totem Direcional de Entrada
- 7.6 ▲ TDP - Totem Direcional de Pedestres
- 7.7 ▲ PG - Painei Geral
- 7.8 ▲ PSB - Painei Setorial de Bloco
- 7.9 ▲ PIB - Painei de Identificação de Bloco
- 7.10 ● IT - Identificação de Teatro
- 7.11 ● PIS - Placa de Identificação de Sala
- 7.12 ● PIC - Placa de Pictograma
- 7.13 ● PICINF - Placa de Pictograma Infantil
- 7.14 ● PS - Placa de Shaft
- 7.15 ● PIN - Painei Interativo
- 7.16 ● QA - Quadro de Aula
- 7.17 ● PI1 - Painei de Informação 01
- 7.18 ● PI2 - Painei de Informação 02
- 7.19 ● TE1 - Totem Expositor 01
- 7.20 ● TE2 - Totem Expositor 02



8. Localização de Peças

- 7.1 ■ TH - Totem Horizontal
- 7.2 ■ PIE - Pórtico de Identificação Entrada
- 7.3 ■ PIT - Pórtico de Identificação Teatro
- 7.4 ■ TIP - Totem de Identificação Principal
- 7.5 ■ TDE - Totem Direcional de Entrada
- 7.6 ▲ TDP - Totem Direcional de Pedestres
- 7.7 ▲ PG - Painei Geral
- 7.8 ▲ PSB - Painei Setorial de Bloco
- 7.9 ▲ PIB - Painei de Identificação de Bloco
- 7.10 ● IT - Identificação de Teatro
- 7.11 ● PIS - Placa de Identificação de Sala
- 7.12 ● PIC - Placa de Pictograma
- 7.13 ● PICINF - Placa de Pictograma Infantil
- 7.14 ● PS - Placa de Shaft
- 7.15 ● PIN - Painei Interativo
- 7.16 ● QA - Quadro de Aula
- 7.17 ● PI1 - Painei de Informação 01
- 7.18 ● PI2 - Painei de Informação 02
- 7.19 ● TE1 - Totem Expositor 01
- 7.20 ● TE2 - Totem Expositor 02